

DOENÇAS CRÔNICAS SUFOCAM SAÚDE PÚBLICA

Diagnóstico de duas ou mais doenças crônicas para uma mesma pessoa cresceu nos últimos 20 anos. Aumento desta condição, conhecida como multimorbidade, acompanha envelhecimento da população. Estudo da USP mostra que a multimorbidade atingiu 42,2% da amostra estudada. Entre os idosos, esse índice é ainda maior. **Página 2**

Inteligência artificial na produção de mel

Pesquisadores do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), da USP, em Piracicaba, construíram ferramenta que, baseada em técnicas químicas, pode atestar méis de abelhas nativas, além de rastrear sua origem e espécie produtora, a fim de garantir sua autenticidade. Para isso, pesquisadora utilizou Inteligência Artificial (IA) de predição. **Página 5**

ENTREVISTA

“Não faço distinção entre gêneros”

Nome para ficar de olho, Fernando Peters lança EP de jazz e diz, em entrevista ao Diário da Manhã, que disco sai com restante das faixas no fim do primeiro semestre. Artista se tornou conhecido por trabalhar com expoentes do pop. Ao DM, fala sobre novo projeto e indica o que ouvir no streaming para conhecer atual cena do jazz brasileiro. “Não faço distinção entre gêneros”, afirma. **Página 11**



RESOLUÇÕES DE ANO NOVO FUNCIONAM?

Chegaram os primeiros dias de mais um ano. É costume fazer as famosas resoluções de ano novo. Criar hábitos saudáveis e conquistar bens materiais são alguns dos itens mais comuns nas listas. Mas será que realmente este hábito funciona? Tudo indica que para a grande maioria não. Pesquisa do Instituto Real Time Big Data constata que em 2023, 79% dos brasileiros não cumpriram metas estabelecidas. Psicóloga alerta que, melhor que listas, é focar na inteligência emocional e lidar com desafios do ano novo.

Página 3

Pré-campanha para prefeito esquentasó em março



Governador Ronaldo Caiado: aliados buscam ampliar espaço nas cidades

Partidos aproveitam janeiro e fevereiro para início de conversas em busca de nomes para prefeito e vereador nos 246 municípios goianos, especialmente em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis; forças políticas que gravitam em torno do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e da oposição (PT, PL e PSDB) buscam ampliar espaços. **Página 7**

Lula conclui 20% das promessas em 1º ano; 48% estão paradas



Depois de um ano de mandato, Lula da Silva (PT) conseguiu cumprir 20% das promessas feitas na campanha eleitoral de 2022, quando venceu Jair Bolsonaro (PL). Das 103 propostas catalogadas pelo jornal “Folha de S.Paulo”, há ainda 22% delas paradas, 25% em ritmo lento e 32% em andamento (a soma dos percentuais é de 99% devido ao arredondamento dos índices). **Página 10**

OPINIÃO PÚBLICA

Enganos e engodos na prescrição de medicamentos - João Joaquim
Regras para requerer o seguro-desemprego são atualizadas - Rodrigo Valadão

Página 15





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Último final de semana de 2023 teve seis assassinatos em Goiás



Seis pessoas, entre elas um idoso, foram assassinadas no último final de semana de 2023, em Goiás. Dois dos crimes aconteceram na região metropolitana da capital.

Em Aparecida de Goiânia, Francisco da Silva Martins, 71, que possuía antecedente por homicídio, foi morto a tiros dentro de sua casa, por um criminoso, ainda não identificado, no Loteamento Colinas de Homero. Na porta de um bar que fica no Setor Sítios Santa Luzia, Laeste Alves dos Santos, 43, foi esfaqueado, à luz do dia, por um homem identificado apenas pelo apelido, “neguinho”.

Câmeras de segurança registraram o crime, e mostraram que, após dar várias facadas no rival, o homicida saiu rindo, e lambeu o sangue que estava na faca. Segundo a polícia, que prendeu Neguinho, ainda em flagrante, o autor teria se vingado após ter o braço cortado pela vítima, na noite anterior, durante uma briga.

Luziânia, cidade que fica na região do Entorno do Distrito Federal, também teve dois assassinados, registrados entre sexta-feira, e sábado. João de Jesus, 59, foi morto a tiros por um pistoleiro que estava em uma moto, e que ainda não foi identificado, no Jardim Ingá.

No Parque Estrela Dalva 2, a vítima, atacado com várias facadas, foi Júlio César Vasconcelos, 31. Segundo apurou a polícia, o autor do homicídio, apesar de ainda não ter sido capturado, já está identificado. Ele é sobrinho de uma ex mulher da vítima, e chama Danilo.

Usuário de drogas, segundo a polícia, Marlon Douglas Belém Lopes, 28, foi assassinado a tiros, por um criminoso que também estava em uma moto, e ainda não foi identificado, no Bairro Aristeu José Ferreira, em Pires do Rio, cidade que fica na região sudeste de Goiás. Há informações de que a vítima tinha débito de drogas com três diferentes traficantes daquela localidade.

Executado em casa

Um jovem de 21 anos foi morto com tiros de pistola calibre 380 dentro de sua casa, na noite que antecedeu a virada do ano. Gustavo Gutierrez Silva Carvalho Júnior recebeu pelo menos três disparos, um no rosto, outro na nuca, e outro nas costas, na Rua Santa Ana, em Jataí, na região sudoeste do estado.

Ainda não identificado, o atirador, segundo testemunhas, estava de roupa preta, e encapuzado, e fugiu em uma motocicleta. Não há informações sobre o que teria motivado a execução.

Dupla mata idoso para roubar tevê

Uma televisão antiga, que custa menos de R\$ 800, foi o alvo da cobiça de dois criminosos, que, para roubá-la, mataram um idoso dentro da casa dele, no Setor Jardins do Cerrado 3, em Goiânia. Espancado com pauladas, a vítima, que teve somente a idade divulgada, 69, ainda teve o corpo incendiado pelos bandidos, que, antes de fugir, atearam fogo na casa. Na manhã seguinte ao crime, a Polícia Civil identificou os dois criminosos, um deles, menor de idade. Carlos Henrique Matias Barros foi preso, e o adolescente apreendido. Eles responderão por latrocínio (roubo seguido de morte), crime que, para o maior, pode render mais de 20 anos de prisão. Já o adolescente, caso condenado, ficará detido, por, no máximo, três anos. A PC decidiu divulgar a imagem de Carlos Henrique por acreditar que outras vítimas possam reconhecer-lo, e denunciá-lo.

Falsa médium extorquia moradoras de Posse

Pelo menos duas mulheres, segundo a Polícia Civil, foram extorquidas por uma falsa médium que mora em Posse, cidade que fica na região nordeste de Goiás. Uma das vítimas, que relatou ter sido ameaçada, mesmo após transferir R\$ 2 mil para a golpista, contou que foi abordada na rua por Maria Tormiche, 41. Mesmo após a vítima afirmar que não queria mais os serviços oferecidos, a falsa médium teria dito que ela precisava continuar transferindo valores, e que, caso se negasse, a filha dela, que sabia onde morava e trabalhava, sofreria consequências graves. Após receber a denúncia, a PC descobriu que Maria Tormiche havia feito outra, de quem tomou R\$ 16 mil, também em Posse. A golpista, que já havia sido indiciada por este mesmo crime no Amazonas, Minas Gerais, e no Distrito Federal, foi presa preventivamente no final de semana.

Mulher é agredida e atropelada pelo marido

A negativa em fazer sexo com o marido por pouco não custou a vida a uma mulher de 23 anos, que mora em Quirinópolis, na região sudoeste o estado. Revoltado ao chegar em casa tarde de noite e ouvir a mulher dizer que estava cansada, o marido dela, que tem 24 anos, passou a agredi-la, com um capacete. Ao afirmar que deixaria a casa para não apanhar mais, a mulher ainda foi atropelada pelo companheiro, que fugiu, e até o início da noite de ontem ainda não havia sido localizado. A vítima, que não teve a identidade revelada, foi socorrida, medicada, e liberada.

Doenças crônicas sufocam saúde pública

Diagnóstico de duas ou mais doenças crônicas para uma mesma pessoa cresceu nos últimos 20 anos. O aumento, conhecido como multimorbidade, acompanha o envelhecimento da população



IVAN CONTERNO
JORNAL DA USP

O diagnóstico de duas ou mais doenças crônicas para uma mesma pessoa cresceu nos últimos 20 anos. O aumento dessa condição, conhecida como multimorbidade, acompanha o envelhecimento da população na cidade de São Paulo.

Em 2015, 42,2% da população paulistana com mais de 19 anos convivia com multimorbidade, de acordo com o levantamento do fisioterapeuta Ricardo Goes de Aguiar, doutor pela Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP. Em sua tese de doutorado ele apresenta estratégias para capacitar profissionais de saúde diante desses atendimentos.

São consideradas crônicas as condições de saúde de longa duração que geralmente progridem ao longo do tempo, como hipertensão, asma, artrite, hérnia de disco, depressão e outras. Por serem duradouras, requerem tratamento para controlar os sintomas e minimizar complicações.

Normalmente, as doenças crônicas são estudadas e tratadas isoladamente por especialistas. Porém, isso aumenta as chances de que a interação entre diferentes medicamentos provoque efeitos adversos.

“Apesar de esforços recentes na formação dos profissionais de saúde e em práticas mais integrais e humanizadas, os clínicos ainda trabalham com [foco em] condições específicas, historicamente. Com o envelhecimento da população, a tendência é que as pessoas acumulem doenças, e elas acabam sendo atendidas de forma fragmentada”, diz Ricardo de Aguiar ao Jornal da USP.

Estratégias

Nas unidades que adotam a Estratégia Saúde da Família, criada em 1994 e que se tornou prioritária na atenção primária do SUS em 2003, os profissionais podem indicar ao paciente uma consulta com os farmacêuticos das unidades básicas.

A médica de família e comunidade Caroline do Nascimento, que atua em uma unidade básica no distrito do Jabaquara, zona Sul de São Paulo, conta que as equipes das unidades que adotam essa estratégia costumam se reunir para discutir os casos e compartilhar impressões de alguns pacientes

específicos.

“Os farmacêuticos discutem o caso se identificarem alguma interação ou dose que pode ser prejudicial quando o paciente retira alguma medicação. Para pacientes com multimorbidade, isso acaba sendo rotineiro.”

No Inquérito de Saúde na Cidade de São Paulo (ISA Capital-SP) de 2015, cujos dados foram utilizados no estudo, foram feitas 3.184 entrevistas domiciliares aleatórias com pessoas com 20 anos ou mais.

“O ISA Capital entrevista maiores de 12 anos, mas como os estudos demonstram que a prevalência de multimorbidade em crianças e adolescentes é baixa, optamos por trabalhar com a população adulta e idosa no nosso estudo”, justifica o pesquisador.

Doenças respiratórias

Foram apresentadas para autodeclaração dos entrevistados condições como diabetes, câncer, AVC, colesterol elevado. Entre as doenças cardiovasculares, constavam hipertensão, dor no peito, varizes e arritmia cardíaca.

Das doenças respiratórias, eram listadas, entre outras, asma, enfisema, bronquite e sinusite. Na área ortopédica, as alternativas eram artrite; artrose; osteoporose, tendinite, lesão por esforço repetitivo e problemas de coluna. No âmbito da saúde mental, apareciam ansiedade, depressão, síndrome do pânico, TOC e esquizofrenia.

O pesquisador defende uma abordagem que extrapole os fatores biológicos das doenças. “A ideia dos estudiosos da multimorbidade é ver o indivíduo como um todo, tentando fazer um atendimento que considere desde a anatomia e a fisiologia até os determinantes sociais no indivíduo.”

A multimorbidade atingiu 42,2% da amostra estudada, de acordo com o que foi autodeclarado dentre 22 condições apresentadas aos entrevistados. Entre os idosos, esse índice é ainda maior.

Além de ocorrer mais entre pessoas mais velhas, a condição também é mais comum entre o sexo feminino, explica Ricardo de Aguiar. “O homem tem mais resistência em procurar o serviço de saúde. Então pode ser uma explicação para o maior percentual de multimorbidade encontrada entre as mulheres.”



Aneel mantém bandeira verde nas contas de luz neste mês de janeiro

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu que no mês de janeiro a bandeira tarifária será verde. Desta forma, os consumidores não terão custo extra nas contas de luz.

De acordo com a agência, a continuação da bandeira verde no início do próximo ano é porque as condições favoráveis de geração de energia permanecem. Há 21 meses o país tem adotado a bandeira verde após o fim da escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022.

Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos, que variam de R\$ 2,989 (bandeira amarela) a R\$ 9,795 (bandeira vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatt-s-hora (kWh) consumidos. Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou, de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, o consumidor pagava R\$ 14,20 extras a cada 100 kWh.

ANS define regras para notificação de inadimplente de plano de saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) definiu que a notificação de usuários de planos de saúde inadimplentes, que poderá resultar no cancelamento do contrato, poderá ser feita por meios eletrônicos, como e-mail, mensagem para celulares e aplicativo.

A agência reguladora divulgou as novas regras sobre como deverá ser feita a notificação. A norma foi publicada no dia 20, no Diário Oficial da União (Resolução Normativa 593/2023) e passará a valer em 1º/04/2024.

O diretor de Normas e Habilitação dos Produtos da ANS, Alexandre Fioranelli, afirma que a nova norma moderniza a comunicação dos beneficiários por inadimplência. “A publicação desse normativo preenche algumas lacunas que existiam e moderniza a regulamentação, à medida que traz os meios eletrônicos, que facilitam a comunicação, tanto para o beneficiário como para a operadora.”

2024

Fazer resoluções de ano novo funciona?

Conforme pesquisas, a maioria das pessoas não cumprem as listas de novos comportamentos. Psicóloga alerta que, melhor que listas, é focar na inteligência emocional para lidar com desafios do ano



Listas mais realistas podem ajudar no cumprimento das resoluções



Luciana Wovst, psicóloga: inteligência emocional pode ser eficiente para um ano de conquistas

RARIANA PINHEIRO

Chegou o primeiro dia útil de mais um ano. E se inicia ainda para muitas pessoas a prática de fazer as famosas resoluções de ano novo. Criar hábitos saudáveis, conquistar bens materiais são alguns dos itens mais comuns nestas listas. Mas será que realmente este hábito funciona? Tudo indica que para a grande maioria não.

Uma pesquisa do Instituto Real Time Big Data, constatou que em 2023, 79% dos brasileiros não cumpriram as metas estabelecidas. O estudo também constatou que 41% dos brasileiros fazem listas de resoluções para o Ano Novo. Porém, 89% dessas pessoas não costumam checar ou fazer ajustes ao longo dos meses.

Outro levantamento da Forbes Health com a empresa internacional de pesquisa One Poll deste ano descobriu que as pessoas tentam atingir as resoluções de ano novo por cerca de três meses.

“É melhor ter poucas metas que fazem muito sentido pra você e são atingíveis do que ter uma lista extensa e ingênua que vai ficar esquecida até o final do ano”, avalia Fernando Faião, sócio e consultor de desenvolvimento de liderança e gestão de talentos em conversa à revista Forbes.

A psicóloga terapeuta cogni-

tivo-comportamental, Luciana Wovst, diz que para se motivar a cumprir novas metas e ficar bem com as resoluções alcançadas no ano passado é importante que não se julgue apenas conquistas materiais.

“Também é preciso levar em consideração o desenvolvimento pessoal perante tudo que foi vivido durante o ano. Como lidou com as adversidades? Como superou desafios? Quantas vezes conseguiu se reinventar?”, argumenta.

O processo de avaliar o crescimento pessoal, ainda de acordo com a psicóloga, traz diversos benefícios, inclusive a capacidade de reconhecer dificuldades emocionais e comportamentos que não foram tão legais e poderia ter agido diferente.

Inteligência emocional

Mais que bater as metas estabelecidas, Luciana Wovst aconselha os leitores do DM que em 2024 cuidem da inteligência emocional para melhor usufruir o que o ano pode oferecer. “Estar bem consigo mesmo fortalece para que todas as outras conquistas almejadas possam vir e nos dá recursos emocionais para lidar com as frustrações”, diz.

Outra dica da profissional é priorizar a saúde mental, um passo importante e decisivo para viver um ótimo ano. “Se

necessário busque ajuda de um profissional da psicologia para auxiliar esse processo”, recomenda.

DICAS PARA ALCANÇAR RESOLUÇÕES

Defina metas realistas que podem levar a uma maior chance de sucesso.

Planeje detalhes de como executar tal resolução.

Encontrar outras pessoas com um objetivo semelhante ao longo do ano pode ser uma grande fonte de motivação.

Quando as coisas ficam difíceis, os especialistas aconselham fazer uma pausa e reavaliar a situação.

Alinhe sua resolução com metas de longo prazo.

Não tenha medo de buscar ajuda ao enfrentar os obstáculos ao longo do caminho.

RESOLUÇÕES DE ANO NOVO MAIS BUSCADAS

1. Perder peso
2. Aprender ou tentar algo novo
3. Guardar dinheiro
4. Manter rotinas de exercícios
5. Se apaixonar
6. Arranjar um emprego ou conseguir promoção
7. Ler mais
8. Parar de fumar

Período chuvoso exige cuidados no carro

Em grande parte do Brasil, o período chuvoso começa em outubro e vai até março e coincide justamente com as festas de fim de ano e férias, quando muitas pessoas aproveitam para viajar. Nesta hora a combinação pneus carecas e pista molhada pode ser fatal.

A pista molhada, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal, aumenta o risco de acidentes em até 40%. A principal causa é a aquaplanagem. A água acumulada na pista faz o pneu perder o contato com o solo. É como se os pneus flutassem por segundos e o motorista pode perder o controle do veículo.

A aquaplanagem acontece quando uma fina camada de água se forma entre os pneus e o solo. Sem a profundidade dos sulcos – que são fabricados na borracha com o objetivo de drenar a água –, o veículo perde contato com o asfalto e passa a deslizar de maneira descontrolada, principalmente em trechos planos, bem asfaltados e/ou com declives.

Por estarem em contato direto com o solo, o desgaste dos pneus é inevitável. “Com o uso e o atrito contínuo com o solo, os sulcos da banda de rodagem dos pneus perdem a profundidade. Isso faz com que eles fiquem mais lisos, o que aumenta de forma significativa o risco de acidentes”, explica o mecânico Júnio César Aguiar da Silva, que tem 25 anos de experiência profissional.

Gripe aviária: Restrição de eventos com aves começa hoje

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) emitiu portaria que restringe em todo o território nacional a “realização de exposições, torneios, feiras e demais eventos com aglomeração de aves.” A medida entra em vigor hoje, 2º, e tem por objetivo frear a proliferação da influenza aviária, que já somou mais de 150 casos no País em 2023.

De acordo com o documento, a partir desta data, estes encontros só serão permitidos caso haja autorização do Serviço Veterinário Estadual e a elaboração de um plano de biossegurança pelos organizadores do evento. Além disso, será levada em conta a situação epidemiológica do Estado.

No dia 7 de novembro, o Mapa prorrogou por mais 180 dias a situação de emergência zoonosológica. Decretada pela primeira vez em 22 de maio, a medida visa dar “mais segurança para o enfrentamento a esta crise sem maiores riscos”, destaca Carlos Fávaro, ministro da Agricultura e Pecuária.

Diário da Manhã
www.dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRAFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980
Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário,
Caixa Postal: 103 CEP: 74.610-010, Goiânia-Goiás

Os artigos e matérias são de
responsabilidade dos seus autores
e não refletem a opinião
do veículo **Diário da Manhã**

Fábio Nasser
FUNDADOR

Departamento Comercial
(62) 98533-4891
comercial@dm.com.br
Redação
online@dm.com.br
Circulação - Assinatura
(62)3267-1000

WELLITON CARLOS
EDITOR-GERAL

Preço das Assinaturas
R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,00 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins,
Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50

Júlio Nasser
PRESIDENTE

Ulisses Aesse
Editor-chefe de Reportagem
e coordenador de pauta

Editores

Cidades
Carlos Pereira
Política
Helton Lenine
DM Revista
Marcus Vinicius Beck

Opinião Pública
Meyrithania Michelly
DM Online
Hélio Lemes
Arte
Mateus Cardoso
Dener Soares

GOIÂNIA

Iluminação LED chega a 15 parques da Capital

Parceria entre Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) e Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) proporciona mudança nos parques de Goiânia

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia trocou a iluminação de 15 parques públicos ao longo dos últimos três anos na Capital. O trabalho de substituição das lâmpadas de sódio por LED é realizado pela Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) em parceria com a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra).

“A nossa meta é modernizar todo parque luminotécnico da Capital. Além de trazer uma maior sensação de segurança para a população, também gera economia para os cofres públicos e protege o meio ambiente, uma vez que as lâmpadas de LED tem uma vida útil muito superior às tradicionais, de sódio”, afirma o prefeito Rogério Cruz.

De acordo com a Amma, em novembro, o Parque Lourival Lousa, mais conhecido como Parque Flamboyant, recebeu 86 pontos de iluminação de LED em substituição ao modelo de sódio.

Em outubro, em celebração aos 90 anos da Capital, o Parque Lago das Rosas, um dos mais importantes cartões-postais



Prefeitura de Goiânia realizou modernização da iluminação de 15 parques públicos nos últimos três anos



da cidade, recebeu a modernização da iluminação. Foram substituídas 190 luminárias ao redor do parque. Inaugurado também em novembro, o Parque Municipal Marcos Antônio Machado, localizado no Residencial Vale do Araguaia e que possui uma área de 11 mil metros quadrados, foi todo iluminado com lâmpadas de LED pela Prefeitura de Goiânia.

Já em agosto de 2023, o Parque Sullivan Silvestre, conhecido como Parque Vaca Brava, recebeu as novas lâmpadas. O local também contou com a construção do novo parque infantil, nova academia ao ar livre e um espaço instagramável para registros fotográficos. “São lâmpadas muito mais eco-

nômicas e que passam maior sensação de segurança para a população. Conseguem iluminar melhor e com mais abrangência”, explica o presidente da Amma, Luan Alves.

O Parque Leolídio Di Ramos Caiado, no Setor Goiânia 2, recebeu novamente a iluminação de LED em abril de 2023. O parque foi alvo de vândalos pela segunda vez, após, ainda em 2021, a Amma ter realizado os reparos na iluminação do local. No entorno do Parque, foram recompostos 4.650 metros de cabos elétricos, além da manutenção e troca de lâmpadas de LED em 94 luminárias.

Em vistoria no Parque Taquaral, no setor Goiânia Viva, em maio, o prefeito Rogério de-

terminou e a unidade também passou pelo processo de modernização luminotécnica. Em fevereiro, o Parque Beija-Flor, localizado no setor Jaó, foi totalmente iluminado com LED e recebeu ainda um Pet Place totalmente produzido pela Amma, com materiais 100% recicláveis.

Parques modernizados

Em julho de 2022, a Seinfra realizou a manutenção da iluminação no Parque Municipal Sabiá e, em setembro, no Bosque Bougaiville, ambos no setor Parque das Laranjeiras. Em maio do mesmo ano, 80 postes de iluminação em LED foram instalados no Parque Municipal Sargento David Luiz Rodri-

gues, no Conjunto Vera Cruz II.

Em outubro de 2021, o Parque da Lagoa Vargem Bonita, no Parque Industrial João Braz, recebeu as luminárias LED. O material como cabeamento, postes e luminárias foi cedido pela Amma e a Seinfra entrou com a parte de infraestrutura com eletrodutos, tubulação, confecção de caixas, instalação de postes, luminárias e fiação.

Em julho de 2021, o Parque Nova Esperança - Luiz Cesar do Amaral “Leleco” recebeu novos cabos de energia e nova iluminação. Em maio de 2021, os serviços foram no Jardim Botânico, no Setor Pedro Ludovico. Ainda em 2021, os parques Baliza e Itaipu também receberam a iluminação de LED.

Manutenção

Apesar dos avanços e modernização na iluminação dos parques, atos de vandalismo ainda prejudicam a população. Para evitar os furtos, a Prefeitura de Goiânia tem colocado a fiação com caixas de energia subterrâneas. Também são utilizados fiação de alumínio em substituição aos fios de cobre.

A Amma pede a colaboração da população para denunciar furtos de fiação nos parques no número de telefone 153 da Guarda Civil Metropolitana (GCM). A segurança dos parques, que também são Áreas de Preservação Permanente (APP), fica a cargo do Coordenadoria de Policiamento Ambiental da GCM, que tem atuado com rondas, inibindo os assaltantes.

Prefeitura amplia conscientização sobre racismo

Iniciativa envolveu busdoor em 50 ônibus e 20 placas de outdoor distribuídas em pontos da cidade durante o ano. Nos estádios, locais onde atos racistas são frequentes, campanha atingiu 30 mil pessoas

REDAÇÃO

De acordo com o Anuário da Violência, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o número de casos de racismo aumentou em 246% entre 2021 e 2022 em Goiás. O enfrentamento ao preconceito e o respeito às diversidades é uma das frentes da Capital, que, em 2023, realizou uma série de ações de conscientização.

Neste ano, a campanha de combate ao racismo ganhou força em Goiânia com uma abordagem estratégica, envolvendo mensagens nos ônibus do transporte coletivo e durante partidas



Conscientização sobre racismo teve série de ações em 2023: abordagens estratégicas

de futebol em estádios. A iniciativa envolveu busdoor em 50 ônibus, veiculando a mensagem por 30 dias, e 20 placas de outdoor distribuídas em pontos da cidade. Ainda há veículos adesi-

vados. Nos estádios, locais onde atos racistas são frequentes, a campanha atingiu o público total de mais de 30 mil pessoas.

“Ainda há muito a ser feito, mas esses são passos iniciais que

reafirmam nosso compromisso, como poder público, em continuar combatendo o racismo em todas as suas formas. Juntos, toda a população pode construir um futuro onde a igualdade prevaleça, e todos possam viver livremente, sem temer a discriminação”, afirma o prefeito Rogério Cruz.

Estádios

No Estádio Serra Dourada, a equipe de servidores da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas (SMDHPA), devidamente autorizada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), teve acesso ao campo antes do início do jogo entre Vila Nova e Chapecoense, pela Série B do Campeonato Brasileiro. Faixas contendo a mensagem “Um aviso: Racismo é crime e dá cadeia! Denuncie: Disque 100” impactou mais de 23 mil espectadores presentes.

A mesma abordagem foi aplicada no Estádio Antônio Accioly, antes do confronto en-

tre Atlético Goianiense e Itano. Em parceria com a CBF, representantes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas percorreram o gramado externo com as faixas. O jogo contou com a presença de mais de 11 mil espectadores. Além do público nos estádios, estima-se que a audiência televisiva ultrapassou 50 mil espectadores, ampliando a visibilidade da campanha.

Combate

Dentre os objetivos da campanha está o encorajamento de todas as pessoas a fazerem denúncias e alertar a sociedade para a seriedade no enfrentamento ao racismo. “O Brasil, por questões históricas, faz parte dos países do mundo em que há mais vítimas de racismo. Além de saber que há punições previstas para o crime do racismo, toda a população precisa adotar condutas antirracistas”, destaca a secretária de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas, Cida Garcez.

APICULTURA

Inteligência artificial na produção de mel

Por meio da inteligência artificial, instrumento rastreou origem e espécie de abelhas produtoras de méis com acurácia de 98%

CAMILA ALMEIDA
JORNAL DA USP

Em 2022, o Brasil se configurou como o sétimo maior exportador de mel do mercado mundial. Registrando um aumento de 9,5% em comparação com 2021, 61 mil toneladas do produto foram produzidas em solo nacional em 2022, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O produto é o terceiro que mais sofre adulterações em sua composição no mundo, atrás apenas do leite e do azeite de oliva. São alterações que acabam prejudicando sua qualidade e valor nutricional, além de abrir brechas para flutuações de preço, o que afeta o desempenho dos méis brasileiros. Por isso, há uma demanda pelo desenvolvimento de instrumentos que possam contribuir para garantir a qualidade e agregar valor aos méis nacionais.

Pesquisadores do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) da USP, em Piracicaba, construíram uma ferramenta que, baseada em técnicas químicas, pode atestar os méis de abelhas nativas, além de rastrear sua origem e espécie produtora, a fim de garantir sua autenticidade. Para isso, a pes-



Ferramenta para analisar mel garante qualidade e autenticidade ao produto brasileiro

quisadora utilizou de uma Inteligência Artificial (IA) de predição, que viabilizou o acesso a essas informações com uma acurácia de até 98%.

“Os métodos de adulteração foram se sofisticando ao longo do tempo. Os testes e protocolos que temos hoje ainda permitem que essas alterações aconteçam por conta de algumas lacunas. É preciso investigar e tentar entender quais são os atributos intrínsecos do mel para atestar a qualidade do produto”, explica Nandà Luccàs, doutora pelo Cena, ao Jornal da USP.

A primeira etapa consistiu no desenvolvimento de um material de controle in house, uma amostra desenvolvida pelo próprio laboratório destinada exclusivamente a dar suporte em pesquisas. Assim, foi pos-

sível estabelecer parâmetros quantitativos para identificar os elementos químicos, comparar resultados e desenvolver um protocolo de liofilização do mel – a desidratação do produto, o que garante o sucesso da análise.

Para quantificar os compostos da iguaria, foram utilizados dois métodos: análise por ativação neutrônica (NAA), que usa a energia nuclear para bombardear a amostra com nêutrons, induzindo reações nucleares nos núcleos dos elementos presentes; e por espectrometria de massas (TQ-ICP-MS), que consiste em detectar os íons dos elementos químicos presentes em uma solução de méis.

Contrastes químicos também foram notados entre produtos de diferentes localidades. Os méis coletados em áreas de

Cerrado apresentavam uma densidade e presença de minerais maiores do que os recolhidos na Mata Atlântica. Além disso, ao analisar as amostras, importantes informações sobre a saúde ambiental dos locais puderam ser obtidas, mostrando sua potencialidade como um bioindicador da qualidade do ambiente.

“O Cerrado é um dos ecossistemas mais ameaçados do Brasil. Então, alguns elementos que não se esperam achar em um alimento, como por exemplo o mercúrio (Hg), foram encontrados. No bioma atlântico, destaca-se a presença do vanádio (V)”. O mercúrio, que é tóxico, e o vanádio são metais utilizados em algumas atividades econômicas predatórias, como a mineração.

Rastreabilidade

“Mel não é tudo igual. O produto não tem uma uniformidade, uma homogeneidade. Os méis de abelhas com e sem ferrão, de diferentes espécies, têm suas características particulares”, explica a pesquisadora. Ela conta que o produto apresenta uma gama de diversidade em sua composição inorgânica, ou seja, de elementos minerais, de acordo com determinadas características que variam de espécie para espécie.

De acordo com Nandà Luccàs, essa variedade não é abarcada pelas normas de qualidade que regulam sua comerciali-

zação. A série de normas NBR 15714-1 (2009), responsável por descrever os testes e definir padrões de sanidade e qualidade.

Essa falta de especificação dos órgãos reguladores abre brechas para adulterações – o que afeta a qualidade da mercadoria. “A legislação que temos hoje detém algumas lacunas que permitem a persistência dessas deturpações. Por isso se torna tão necessário investigar e tentar entender as especificidades, os atributos intrínsecos dos méis de abelhas nativas do Brasil”, coloca.

Por dentro da colmeia

Formado na maior parte por água e açúcar, o produto é conhecido por suas propriedades farmacológicas e benefícios para a saúde. Com a presença dos chamados compostos bioativos, podem auxiliar na prevenção de doenças, na saúde cardiovascular, intestinal e até dispor de efeitos antioxidantes.

A média mundial de consumo de mel está em 240 gramas (g) per capita por ano, de acordo com a Associação Brasileira de Estudos das Abelhas (Abelha).

Com isso, os parâmetros físico-químicos do mel, como seu pH, coloração e a quantidade de água em sua composição mudam de acordo com a espécie e ambiente da abelha, assim criando uma gama de méis.

Combate à leucemia recebe R\$ 100 milhões

REDAÇÃO

No início deste ano começa uma nova fase do estudo clínico para o tratamento de leucemia e linfoma utilizando células CAR-T. Esta pesquisa é uma iniciativa do Hemocentro de Ribeirão Preto, vinculado ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina (HC-FMRP) da USP, em parceria com a Fundação Butantan.

“Essa nova fase do estudo só foi possível com a liberação de R\$ 100 milhões pelo Ministério da Saúde, dentro do Novo Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC-Saúde)”, conta o médico hematologista Gil De Santis, diretor médico do Laboratório de Terapia Celular do Hemocentro do HC-FMRP e um dos pesquisadores responsáveis pelo estudo.

Segundo o médico, esses recursos serão aplicados principalmente na manufatura dos produtos celulares, que envolve a compra de insumos e de reagentes, e financiarão os gastos hospitalares decorrentes do tratamento. “Nessa fase, avaliaremos a segurança e a eficácia do novo produto, para, ao final, solicitar a sua aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa),



Bolsa com células CAR-T, produzidas no Laboratório de Terapia Celular do Hemocentro RP, pronta para ser instalada no paciente

depois do que, o produto poderá ser oferecido aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).”

Rodrigo do Tocantins Calado, diretor científico do Hemocentro de Ribeirão Preto e pró-reitor de Pós-Graduação da USP, afirma que esse estudo representa a concretização de uma ideia científica nascida no

laboratório de pesquisa, que impacta diretamente a vida das pessoas, especialmente no tratamento oferecido a pacientes com câncer.

“Essa transição inovadora é viabilizada pela colaboração entre diversas instituições. Aqui, podemos aproveitar a vasta expertise da USP, reunindo pesquisadores e médicos de

variadas áreas, desde biologia molecular e imunologia até a prática clínica. Essa união se complementa com o conhecimento especializado do Instituto Butantan, permitindo que a ideia saia do laboratório e se transforme em uma nova tecnologia, pronta para beneficiar a sociedade.”

O diretor do Instituto Butantan, Esper Kallás, destaca que “o Butantan fez um grande investimento na construção de plataforma de produção de células CAR-T. Agora, consolida a linha de pesquisa com a captação de recursos necessários para conduzir o primeiro estudo clínico com tecnologia desenvolvida junto com a Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto (Fundherp) e a USP. Com isso, se posiciona para suprir a demanda que será exigida no Brasil para esta nova forma de tratamento”.

Em nota, Carlos Gadelha, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde do Ministério da Saúde, afirmou que “nosso objetivo é garantir à população mais carente o acesso aos tratamentos mais modernos contra o câncer”.

Alvo específico

O estudo vai incluir 81 pacientes com leucemia linfóide aguda de células B e linfoma não Hodgkin de células B, que não obtiveram resposta ao tratamento convencional inicial, composto de quimioterapia e transplante de medula óssea. “Esta fase do estudo é direcionada para casos que não responderam ou apresentaram o retorno da doença após a primeira linha de tratamento convencional, com o uso da quimioterapia, e o transplante de medula óssea”, explica De Santis.

No Brasil, a terapia com células CAR-T foi desenvolvida pioneiramente no Centro de Terapia Celular (CTC) da USP, sediado no Hemocentro de Ribeirão Preto. O primeiro voluntário brasileiro, que recebeu o tratamento experimental em 2019, alcançou a remissão total de um linfoma em estágio terminal. Outros pacientes que optaram pelo tratamento também tiveram remissão. Até hoje, a terapia celular se mostrou altamente eficaz contra casos de leucemia linfóide aguda de células B e linfoma não Hodgkin de células B, dois tipos de cânceres de sangue.

ELEIÇÕES 2024

Pré-campanha para prefeito esquenta só em março em Goiás



Ronaldo Caiado (União Brasil)



Daniel Vilela (MDB)



Alexandre Baldy (Progressistas)



Roberto Naves (Republicanos)



Kátia Maria (PT)



Wilder Moraes (PL)



Marconi Perillo (PSDB)



Vanderlan Cardoso (PSD)

Partidos aproveitam os meses de janeiro e fevereiro para início de conversas em busca de nomes para prefeito e vereador nos 246 municípios goianos, especialmente em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis; forças políticas que gravitam em torno do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e da oposição (PT e PSDB) buscam ampliar espaços

HELTON LENINE

Os partidos e grupos políticos irão aproveitar os meses de janeiro e fevereiro para o início do esquentamento eleitoral ao pleito de 2024, mas a pré-campanha vai para as ruas apenas em março, quando se aproxima a data de 2 de abril em que os concorrentes aos cargos de prefeito e vereador poderão trocar de legenda.

As conversas ocorrerão nos próximos dois meses, os pre-

tendentes a cargos majoritários e proporcionais vão se apresentar aos partidos e à opinião pública. Após a mudança de partido, em abril, a pré-campanha se intensifica até julho, quando ocorrerão as convenções para a aprovação dos nomes que irão concorrer às eleições de outubro.

Base de Caiado

A base do governo Ronaldo Caiado, que é formada por 12 partidos, entra em campo este ano para eleger 230 dos 246 prefeitos do estado, prevê Haroldo Naves, prefeito já reeleito de Campos Verdes e presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM). Integram a base caiadista o União Brasil, MDB, PSD, Progressistas, Republicanos, Solidariedade, PDT, PRTB, entre outros.

Apenas o União Brasil, que é presidido em Goiás pelo governador Ronaldo, quer eleger mais de 100 prefeitos em outubro próximo. Atualmente, o UB conta com 104 gestores municipais. O MDB, presidido no estado pelo vice-governador Daniel Vilela, almeja vitória em

70 municípios. Hoje, o partido conta com 4e prefeitos.

A base de Ronaldo Caiado vai priorizar as eleições em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis, principalmente, pois são os três maiores colégios eleitorais do estado. Na capital, a escolha do nome governista ocorrerá apenas em março, conforme adianta o Palácio das Esmeraldas. Estão no páreo Bruno Peixoto (União Brasil) e Jânio Darrot (MDB). Correndo por fora o prefeito Rogério Cruz (Republicanos) e a deputada federal Silvyne Alves (União Brasil).

Com o falecimento dos ex-prefeitos Iris Rezende e Maguito Vilela, o MDB de Daniel Vilela está fragilizado em Goiânia. A empresária e advogada Ana Paula Rezende, filha do ex-prefeito Iris Rezende, desistiu de concorrer à prefeitura de Goiânia. Por isso, o MDB poderá ter dificuldades em lançar candidato próprio à sucessão do prefeito Rogério Cruz (Republicanos). Daniel forma base no interior para sedimentar o projeto de concorrer ao governo de Goiás em 2026.

O PDT, presidido pelo deputado estadual George Moraes, também busca a eleição de 25 prefeitos este ano. O partido tem o respaldo da deputada federal Flávia Moraes.

O Progressistas, comandado pelo ex-ministro Alexandre Baldy, tem forte respaldo nos municípios goianos (hoje conta com 32 prefeitos) e projeta a conquista de igual número de gestores no pleito deste ano.

O Republicanos, que tem o prefeito de Anápolis, Roberto Naves como presidente, espera a reeleição do prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, e mais outros 20 gestores municipais.

Oposição

O PT, presidido em Goiás por Kátia Maria, joga as suas fichas em Adriana Accorsi, em Goiânia, e Antônio Gomide, em Anápolis, mas vai tentar a reeleição de três prefeitos (Geraldo Fernandes, em Itapuranga; Ney Novaes, em Professor Jamil; e Anderson Gouvea, na Cidade de Goiás). Os petistas acreditam que possam eleger 30 prefeitos este ano.

O PL, que é comandado pelo

senador Wilder Moraes, também pretende lançar candidatos competitivos em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Itumbiara, Jataí e Formosa. Pensa em conquistar 30 prefeituras, no rastro do bolsonarismo.

O PSDB, que tem como principal liderança o ex-governador Marconi Perillo, tenta ressurgir das cinzas em Goiás. A meta é conquistar 20 prefeituras, principalmente em Goiânia, Morrinhos e Catalão. O projeto de Perillo para 2026 – governador ou senador – passa pelo desempenho do PSDB nas eleições municipais.

O PSD, que tem no senador Vanderlan Cardoso sua principal liderança no estado, também projeta eleição de 30 prefeitos em outubro deste ano. O próprio Vanderlan deverá concorrer à prefeitura de Goiânia.

A movimentação dos partidos de oposição no pleito municipal no radar a sucessão estadual de 2026, com a possibilidade de candidaturas de Wilder Moraes (PL), Marconi Perillo (PSDB) e de Vanderlan Cardoso (PSD).

O peso do apoio de Lula da Silva e Bolsonaro nas eleições municipais

A pouco menos de um ano para as eleições municipais, uma dúvida permeia a estratégia das campanhas: afinal, quanto peso eventuais apoios do atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ex-presidente Jair Bolsonaro trarão para os candidatos?

A melhor forma de se entender essa questão é perguntar para os cidadãos. Foi o que fez a pesquisa Futura Inteligência, em parceria com Apex Part-

ners, divulgada pela revista Exame.

Segundo o levantamento, em apenas quatro capitais do Brasil o apoio de Lula ou Bolsonaro -- ou do atual governador do estado em questão -- terá influência em mais de 25% do eleitorado.

Em Salvador, 25,3% dos entrevistados afirmaram que votariam com certeza em um candidato apoiado por Lula. Em Curitiba, Goiânia e Ma-

naus, por outro lado, 29,8%, 29,2% e 26,2%, respectivamente, manifestaram com certeza a intenção de votar em um candidato apoiado por Bolsonaro.

Goiânia foi a única capital onde o apoio do governador terá influência para 25,2% do eleitorado.

Nas outras 11 capitais pesquisadas, os apoios vão influenciar menos de 20% da população na escolha do próximo prefeito.

Segundo José Luiz Orrico, fundador da Futura Inteligência, o resultado do levantamento pode ser explicado pela forma que a população observa o trabalho do prefeito. "Quando o eleitor vai votar em prefeito, quer saber quem é e o que o candidato vai fazer pela sua cidade. Ele não quer saber a pessoa é apoiada por Lula ou Bolsonaro. Ele quer um gestor para resolver os problemas da cidade", explica.

O levantamento aponta que as propostas sobre saúde, tema eleito como prioridade número um para os próximos governos municipais, educação e segurança serão mais determinantes para a escolha do candidato. Orrico acrescenta que será uma eleição de personalidade, onde o candidato terá que "se provar" capaz de resolver os problemas da cidade

ECONOMIA

O que explica queda em interesse por crédito?

Busca por crédito caiu 11% em novembro em relação a outubro, diz Neurotech. Estudo revela quais podem ser as razões

AGÊNCIA ESTADO

A procura por financiamento no Brasil acentuou o ritmo de queda em novembro. O Índice Neurotech de Demanda por Crédito (INDC) caiu 11% depois de ceder 10% em outubro. Já em relação ao penúltimo mês de 2022, a queda foi de 15%.

Por ora, o resultado em novembro aparece como o mais negativo desde julho do ano passado. O único mês de 2023 em que o indicador registrou crescimento em relação a 2022 foi setembro. Naquela ocasião, houve expansão de 6%, segundo o índice antecipado ao Estadão/Broadcast e mensurado pela Neurotech, empresa B3

especialista na criação de soluções avançadas de Inteligência Artificial e Big Data.

A contração apurada em novembro ante o mesmo mês do ano retrasado foi puxada principalmente pelo segmento varejista, que retraiu 27%. A busca por crédito em bancos e financeiras, por sua vez, cedeu 10%. Já o INDC do setor de serviços subiu pelo segundo mês consecutivo, ao apresentar alta de 14% no período em questão. Na comparação mensal, o recuo do INDC também sofreu influência considerável do varejo (-26%).

Os juros ainda em níveis elevados são uma parte da explicação da queda do INDC, apesar do processo de afrouxamento monetário no Brasil. “O ano inteiro nos mostrou a incerteza dos consumidores perante uma economia que ainda vive mudanças delicadas”, avalia Natália Heimann, head de produtos

Analytics da Neurotech.

A responsável pelo INDC não descarta a possibilidade de que o cenário negativo na demanda por crédito tenha uma leve recuperação na leitura de dezembro, a depender do varejo. “Um crescimento efetivo, de fato, devemos ter só a partir de janeiro”, estima.

Varejo

No varejo, somente a categoria de supermercados mostrou expansão da busca por financiamento em novembro em relação ao penúltimo mês de 2022, ao subir 24%. Já o segmento de vestuário teve o pior desempenho, com recuo de 62%.

Os demais componentes do indicador tiveram quedas de 53% (lojas de departamento), de 41% (eletroeletrônicos) e a categoria Outros cedeu 1% em novembro no confronto interanual.



Juros em níveis elevados podem explicar baixa procura de crédito: julho e novembro ruins

Mensal

Além do recuo de 26% da procura por crédito no varejo em novembro em relação ao mês anterior, houve recuo de 17% em serviços e alta de 1% no setor de bancos e financeiras.

No varejo, a categoria Ou-

tros e de supermercados foram as que apresentaram as maiores variações, com altas de 7% e de 4%, respectivamente.

Os demais tiveram declínio de 44% (lojas de departamento), de 33% (eletro/móveis) e 22% (vestuário).

Saúde orienta sobre Certificado Internacional de Vacinação

Documento exigido para entrada em 120 países é obrigatório para viajantes a partir dos 9 meses de idade, com vacinação contra febre amarela

REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) orienta a população que vai aproveitar as férias escolares para viajar quanto à necessidade do Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP). O documento, que comprova a imunização principalmente contra a febre amarela, é requisito obrigatório para a entrada em 120 países distintos (confira a lista no endereço [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/certificado-internacional-de-vacinacao/arquivos/lista-simplificada-](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/certificado-internacional-de-vacinacao/arquivos/lista-simplificada-de-paises-que-exigem-o-civp-febre-amarela/view)

[de-paises-que-exigem-o-civp-febre-amarela/view](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/certificado-internacional-de-vacinacao/arquivos/lista-simplificada-de-paises-que-exigem-o-civp-febre-amarela/view)).

A vacinação deve ocorrer com pelo menos 10 dias de antecedência para viajantes a partir dos 9 meses de idade (no caso da vacina contra febre amarela). Além disso, em situações excepcionais o certificado também pode ser solicitado para Meningite e Poliomielite, especialmente em países com a transmissão dessas doenças. No processo de emissão do certificado é necessário inserir as informações do cartão de vacinas, RG ou CPF e certidão de nascimento.

Caso o viajante não esteja apto para a vacinação da febre amarela por razões médicas, deve ser apresentado atestado médico de isenção de vacinação, escrito, além do português, em inglês ou francês. Além disso, se houver escala e/ou conexão no itinerário é importante também atender às exigências

dos países onde irão ocorrer as paradas dos voos. O registro do imunizante deverá ter data, lote completo, carimbo da unidade e nome do profissional que fez a aplicação.

Todas as informações sobre o certificado estão disponíveis no portal Expresso, do Governo de Goiás (<https://www.go.gov.br/servicos/servico/solicitar-certificado-internacional-de-vacinacao-e-profilaxia>). A emissão do documento é feita no link <https://www.gov.br/pt-br> e dura em média cinco dias úteis. Caso o viajante tenha urgência, entre a compra da passagem e o embarque deverá ligar no 0800-642-9782 para garantir a agilidade na emissão.

Outros cuidados

Além do certificado internacional, a gerente de Imunizações da SES-GO, Joice Dorneles, orienta sobre ações que podem ser adotadas para



Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia é exigência para entrada em 120 países

garantir viagens nacionais seguras, principalmente para as pessoas que forem visitar regiões de mata. “Recomendamos o uso de roupas leves, levar sempre o repelente e adotar medidas preventivas para garantir a segurança

não apenas individual, mas também de sua família. Além da febre amarela, preocupa também dengue, zika, chikungunya, especialmente em períodos chuvosos com maior circulação dessas arboviroses”, ressalta.

Primeiro concurso do Detran-GO terá remuneração de R\$ 4.258

Sanção de certame abre caminho para realização do primeiro concurso da história da autarquia, criada em 1980

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caia do sancionou a criação de mil cargos de agentes de trânsito e examinadores para o Depar-

tamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO). A lei 22.512/2023 foi publicada no suplemento do Diário Oficial do Estado na quinta-feira (28/12) e abre caminho para a realização do primeiro concurso da história da autarquia, criada em 1980.

A criação de quadro próprio, com a estruturação da carreira, visa ampliar a rede de atendimento da autarquia e aperfeiçoar os processos de habilitação, educação de trânsito, fiscaliza-

ção e engenharia. O salário inicial previsto para os agentes de trânsito e examinadores é de R\$ 4.258.

Os cargos aprovados são de nível superior em qualquer área de formação. A carga horária de 40 horas semanais, com possibilidade de trabalho em finais de semana e feriados conforme a necessidade e o interesse público.

“Estamos trabalhando para profissionalizar cada vez mais

nossos serviços”, pontua o presidente do Detran-GO, Delegado Waldir.

Uma das preocupações da administração é aumentar o número de bancas examinadoras com possibilidade de realização dos serviços nos 246 municípios goianos. “Queremos proporcionar mais dignidade e economicidade para todos cidadãos, evitando que tenham que se deslocar de seu município para realizar provas”, explica.



Detran-GO: concurso em 2024



Fio Direto

Helton Lenine

heltonlenine@gmail.com

Não veio

2023 terminou e Lula não visitou Goiás, o que deverá ocorrer este ano. O presidente não apareceu em oito estados no primeiro no de governo.

Muitas chuvas

Lula chegou a marcar visita a Rio Verde, no sudoeste goiano, em março, para conversar com lideranças do agronegócio, mas cancelou a decolagem devido a problemas climáticos.

Mais à frente

Ronaldo Caiado (União Brasil) só vai tratar de pré-campanha em meados de março. Em janeiro e fevereiro, o governador foca na administração, com visitas ao interior para inauguração de obras.

Outsider

Tem aliados que sugerem ao governador lançar um outsider para a disputa à prefeitura de Goiânia, fugindo do político tradicional. Quem seria?

Animados

Bruno Peixoto (União Brasil) e Jânio Darrot (MDB) preparam o lançamento de pré-campanha para fevereiro, já ambos disputam a preferência do Palácio das Esmeraldas para a corrida ao Paço Municipal da capital.

No páreo

O apresentador de televisão Matheus Ribeiro, hoje suplente de deputado federal, será a aposta do PSDB marconista para o embate eleitoral em Goiânia.

Cutucada

Matheus Ribeiro começa a pré-campanha na ofensiva e diz que o PT de Adriana Accorsi terá que explicar o “fracasso” das administrações de Pedro Wilson e Paulo Garcia.

Troca-troca

3 de abril é a data-limite para a troca de partidos para quem vai disputar a eleição majoritária (prefeito) e proporcional (vereador).

Desgastes

Dificuldades financeiras levam alguns prefeitos goianos a não postular a reeleição em outubro. Foi forte a crise nos caixas das prefeituras, ano passado, e muitos gestores deixaram de cumprir as promessas de campanha.

Suspense

Vanderlan Cardoso (PSD) retarda o cumprimento de acordo com o MDB para tirar licença no Senado e permitir a posse do suplente Pedro Chaves. A eleição em Goiânia pode estar prejudicando relação Vanderlan/MDB.

Lula e Bolsonaro vão influenciar nas eleições municipais deste ano?



2024 começa com a interrogação no meio político: o presidente Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) serão capazes de influenciar, de forma decisiva, as eleições municipais, principalmente nas capitais? Será que a polarização ideológica existente no cenário nacional entre os defensores de Lula e de Bolsonaro será capaz de predominar nos debates sobre a escolha dos 5.570 prefeitos brasileiros? Cientistas políticos ouvidos pelo Diário da Manhã que há controvérsia, porque, na maioria das vezes, os eleitores preferem dar atenção às propostas sobre como resolver os problemas locais das cidades, como falta de água e saneamento, iluminação pública, pavimentação asfáltica, etc, ficando indiferente às questões políticas nacionais. Em Goiânia, por exemplo, lulismo (Adriana Accorsi e o bolsonarismo (Gustavo Gayer) terão candidatos em outubro próximo, mas será que terão musculatura política e voto nas urnas suficientes para chegar ao segundo turno e vencer as eleições? Há outros nomes fora da polarização que pretendem entrar na disputa em Goiânia, como Vanderlan Cardoso (PSD) e Bruno Peixoto (União Brasil). Assim, teremos fortes emoções nas eleições municipais deste ano.

Bolsonaro circula à vontade

Jair Bolsonaro (PL) não perde a oportunidade de circular por terras goianas. Ano passado, já esteve por aqui seis vezes, sem falar tantas quantas visitou o estado quando ocupava o Palácio do Planalto. Antes do Natal, o ex-presidente almoçou com o senador Wilder Moraes, na fazenda do empresário, em Nerópolis. Foi à feira, começou pastel e prometeu fazer campanha para bolsonaristas em diversas cidades goianas.

Mendanha fica de fora

Com a manifestação do Ministério Público Eleitoral junto ao TSE, contra reeleição para o gestor que ocupou duas vezes consecutivas o cargo, Gustavo Mendanha (PRD/ foto) fica fora da corrida pela prefeitura de Goiânia em 2024. Sem Ana Paula Rezende e Gustavo Mendanha, o MDB de Daniel Vilela deverá apoiar o nome a ser lançado na capital pelo União Brasil.



Bolsonaristas querem quitar multa judicial de Gayer



Gustavo Gayer: doações para quitar multa com Justiça

REDAÇÃO

Seguidores nas redes sociais do deputado federal Gustavo Gayer (PL) se organizam para contribuir financeiramente, via Pix, para que o parlamentar possa quitar multa de R\$ 80 mil aplicada pela Justiça do Trabalho. Eles pedem ao parlamentar a chave Pix para que possam ajuda-lo a quitar a multa imposta pela justiça. Gayer não se manifestou até agora se vai aceitar ou não a ajuda.

Gayer foi condenado por assédio moral-eleitoral, fruto de ação movida por meio de denúncia anônima. O Ministério Público do Trabalho (MPT) acusa o parlamentar de ter coagido funcionários de empresas a votarem no ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), durante o

segundo turno das eleições de 2022.

Nas redes sociais, Gayer divulgou um vídeo comentando sobre a condenação. Ele alega ter sido “convidado pelos empresários para explicar o plano de governo dos dois candidatos (Lula e Bolsonaro)” e que a participação dos funcionários não era obrigatória.

Insatisfeito com a decisão da Justiça, o parlamentar chegou a afirmar que a procuradora do Trabalho responsável pela ação civil pública é “uma daquelas petistas histéricas”, e anunciou sua intenção de recorrer da sentença. “Vou recorrer, mas se eu tiver que pagar, eu pago, porque eu sei que o que eu fiz foi certo. (...) É muita perseguição.”

JUSTIÇA

Leo José reassume mandato na Câmara de Goiânia



Leo José: recuperação de mandato na capital

REDAÇÃO

Durante a sessão plenária prorrogada na quinta-feira, 28, o primeiro secretário, Anselmo Pereira (MDB), comunicou que o vereador Leo José (sem partido) reassumiria o mandato no lugar de Bill Guerra (Solidariedade), que também integrava o Bloco Vanguarda. Ele tomou posse novamente do cargo de vereador após 24 dias que deixou o parlamento goianiense.

Leo José havia perdido o mandato por decisão do ministro Nunes Marques, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por suposta irregularidade na cota de gênero do PTB, partido pelo qual foi eleito em 2020. A decisão foi revertida pelo presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, na quarta-feira (27).

Segundo a decisão de Moraes, a posição anterior de Nunes Marques contraria as regras do TSE. Conforme argumenta, ações de cassação de registro, anulação geral de eleições ou perda de diplomas necessitam da presença de todos os membros do colegiado.

Segundo o advogado do vereador, Wesley Assunção, a decisão anterior Nunes Marques está anulada. Ele também explica que uma nova análise do TSE ainda não tem uma data marcada.

Leo José havia sido cassado em novembro por fraude à cota de gênero. Segundo a ação movida pelo PT, o PTB, no qual o vereador disputou as eleições, teve duas candidaturas femininas fantasmas.

BALANÇO DA GESTÃO

Lula conclui 20% das promessas em 1º ano; 48% estão paradas

Palácio do Planalto também encontra dificuldades para realizar propostas de maior impacto anunciadas em campanha

REDAÇÃO

Depois de um ano de mandato, Lula (PT) conseguiu cumprir 20% das promessas feitas na campanha eleitoral de 2022, quando venceu Jair Bolsonaro (PL). Das 103 propostas catalogadas pelo jornal Folha de S.Paulo, há ainda 22% delas paradas, 25% em ritmo lento e 32% em andamento (a soma dos percentuais é de 99% devido ao arredondamento dos índices).

Com este número, o presidente conseguiu cumprir 1 compromisso a cada 19 dias de mandato, mais lento do que uma hipotética média ideal, de 14 dias, para completar todos os itens em quatro anos de administração.

Os dados sobre as promessas de Lula fazem parte de um levantamento realizado pelo jornal Folha de S.Paulo e foram obtidos do programa de governo do petista, das propagandas eleitorais, da carta de compromissos lançada em 27 de outubro e de entrevistas dadas à imprensa durante o pleito.

Lula lançou nessas plataformas e em declarações ao menos 103 propostas em áreas como economia, agricultura, educação, saúde e segurança pública, além de questões políticas, como a organização de ministérios. O status atual das promessas foi obtido através de informações dos órgãos do próprio governo.

Em termos absolutos, são 21 as propostas consideradas concluídas. Outras 33 estão em andamento, 26, em ritmo lento e 23, paradas. O maior número de concluídas está em economia, com 11, questões políticas, com 2, e saúde, também com 2.



Lula da Silva: obras e programas lançados estão em ritmo lento, o que preocupa a área política do governo

As áreas com maior número absoluto de compromissos parados são segurança, com 6, economia e infraestrutura, com 3 cada uma. Meio ambiente, um dos temas em que Lula fez questão de se diferenciar de Bolsonaro na campanha, destaca-se entre as promessas em lentidão, com 6.

Resposta do Planalto

Procurado pela reportagem, governo federal afirmou por meio da Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência) que o primeiro ano do terceiro mandato de Lula termina com resultados importantes em diversas áreas, citando o crescimento da economia, a queda do desemprego e a retomada da imagem do país no exterior.

A Secom citou ainda melhoria na qualidade das iniciativas realizadas pelo Executivo em relação ao governo anterior e afirmou que cada ação realizada “destaca o compromisso do governo no enfrentamento das complexidades” nos setores abrangidos.

Em alguns dos temas, o petista havia feito apenas uma promessa. São os casos de tópicos relacionados a Defesa, indígenas, esporte, moradia e turismo. No caso dos povos originários, o então candidato fez apenas uma promessa, a de criar o Ministério dos Povos Indígenas, e a cumpriu.

O mesmo ocorreu com a Defesa: o único compromisso era o de inserir um civil no comando do ministério. Lula indicou José Múcio Monteiro, ex-minis-

tro-chefe da secretaria de Relações Institucionais, e concluiu a proposta.

Já no esporte, a única proposta do mandatário está parada —ainda não foi anunciada nenhuma expansão ou aumento de investimentos no Bolsa Atleta, que remunera esportistas de alto rendimento. Apesar do crescimento no número de contemplados, o orçamento do Ministério do Esporte cairá em 2024, o que deve gerar efeitos no programa.

Na economia, foram cumpridas tanto promessas mais simples, como não privatizar os Correios e a Petrobras, quanto mais ousadas, como mudar o teto de gastos e aprovar um novo arcabouço fiscal, reajustar o salário mínimo acima da inflação e retomar o Bolsa Fa-

mília a R\$ 600, mais R\$ 150 por filho.

Lula também cumpriu a revogação dos sigilos de cem anos editados por Bolsonaro e promoveu durante este ano maior normalidade no diálogo entre os Poderes, contrastando com o comportamento belicoso de seu antecessor. Na Saúde, retomou o Mais Médicos, com adaptações, e o programa Farmácia Popular.

Desenrola Brasil

Outras iniciativas de maior porte estão em andamento, como a renegociação de dívidas das famílias por meio do Desenrola Brasil, o fortalecimento do Enem e a retomada do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

Dentre as principais promessas em ritmo lento estão a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000, a inclusão de câmeras corporais em todos os policiais do país e a meta de desmatamento líquido zero, além do reflorestamento de áreas degradadas.

Já algumas propostas parecem ter sido deixadas de lado pelo presidente, como o compromisso de não tentar a reeleição em 2026 —tanto Lula quanto PT deixam a oportunidade em aberto. Também não houve projetos para reorganizar o sistema penitenciário, uma reforma política prometida em plano de governo, e para mudar o sistema previdenciário.

A maioria das promessas não possui metas definidas. Na corrida eleitoral, Lula foi alvo de questionamentos por apresentar poucos números e disse que seu compromisso era a partir do legado de seus dois mandatos no Palácio do Planalto (2003-2010). Ele recebeu críticas por apresentar o que chamou-se de “cheque em branco”.

Cientista político atesta papel do Presidente na harmonia com Poderes

Luiz Augusto Campos, professor de ciência política no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), considera positiva a quantidade de propostas concluídas e em andamento em meio ao ajuste da relação entre os Poderes.

Ele afirma que o período atual marca uma remodelação no comportamento de Executivo e Legislativo, especialmente após o fim do financiamento privado de campanhas, o que gera maior demanda pelos fundos públicos. Essa remodelação é difícil, então, o andamento de propostas feitas na campanha.

“Lula tem conseguido contornar com diferentes estraté-

gias a pressão dos parlamentares por emendas, mas parece que o pacto atual do presidencialismo de coalizão vai sendo refeito a todo mês. Diante desse cenário, o governo está travado, mas surpreende que tenha conseguido avançar em várias reformas diante de tantos entraves.”

Para Campos, o próximo ano ainda está em aberto porque as eleições municipais podem melhorar a relação entre o Planalto e o Congresso Nacional, já que o petista deve ser um forte cabo eleitoral. Apesar disso, o professor afirma que o segundo ano de mandato deve ser de contingenciamento.

Para Rodrigo Gallo, cientista

político e coordenador do curso de Relações Internacionais do Instituto Mauá de Tecnologia, o primeiro ano de mandato presencial costuma ser mais complexo para a concretização de promessas porque ele é cumprido com o orçamento aprovado pelo governo anterior.

Essa dificuldade, avalia Gallo, pode ser acentuada quando se muda também o espectro ideológico do novo Executivo. “Eventualmente, uma mudança não só de governo, mas de ideologia, implica certos setores demandarem mais atenção do que outros, e o problema é que não há orçamento previsto para aplicar políticas públicas, por exemplo”, pondera.



Janja e Lula da Silva: protagonismo da primeira-dama mesmo sem função no Palácio do Planalto

ENTREVISTA

‘Não faço distinção entre gêneros’

Fernando Peters lança EP de jazz e diz que disco sai em 2024. Artista se tornou conhecido por trabalhar com expoentes do pop. Ao **Diário da Manhã**, fala sobre novo projeto e indica o que ouvir

MARCUS VINÍCIUS BECK

Jazz é elegância. O contrabaixo conversa com a bateria. Numa paisagem sonora estimulante, ouvimos as caixas e os pratos tocados pelas baquetas que Julio Falavigna segura. Então, os comentários do piano realizados por Leonardo Bittencourt abastecem a energia dos instrumentistas. “Serpentine” - faixa que abre o EP “As Long As We’re Pouring Our Hearts Out, Let There Be...” - nos vicia. No mínimo, queremos escutá-la duas ou três vezes.

A próxima música, “As Diferentes Velocidades da Passagem do Tempo”, me intima a concluir que jazz é risco. Aprendi tal ensinamento ao ouvir o quarteto elétrico do tecladista Herbie Hancock, praticamente iniciado pelo trompetista Miles Davis, nos anos 60. No caso do trio brasileiro que ouço sem parar enquanto escrevo, a alternância rítmica salta aos ouvidos, como se a combinação entre as notas representasse a passagem temporal da vida.

Assim que meus pés indicam um movimento embalado pelo suingue de “Quietly Leaving”, a terceira faixa do EP, lembro do sujeito que perguntou ao trompetista Louis Armstrong o que era jaz. “Se você tem de perguntar, você jamais irá saber”, respondeu Armstrong. Com Fernando Peters Trio, é possível respirar aliviado durante a tempestade, já que os brasileiros criam um ensaio sobre solidão e conexões representadas em melodias melancólicas, mas também nos ruídos característicos do rock. Tudo isso gravado de maneira orgânica.

Acompanhado por Leonardo Bittencourt, pianista e compositor graduado em música popular pela UFRGS, e Julio Falavigna, baterista e multi-percussionista, o contrabaixista Fernando Peters, 52, lançou obra que nos deixa ansiosos para o disco inteiro, que chegará ao público no verão de 2024. Nesta entrevista, comenta sobre novo projeto, fala da experiência em trabalhar com Humberto Gessinger e indica jazzistas. Veja os melhores momentos:

Diário da Manhã - Quando o disco irá sair?

Fernando Peters - Gravaremos as últimas músicas agora no verão de 2024. Apesar de eu me considerar relativamente organizado e pragmático enquanto trabalho, mantemos propositadamente uma tensão criativa neste álbum - apresento as ideias, discutimos sobre elas e entramos em estúdio - praticamente sem ensaio. Se o que registrarmos nos agrada, entra. Tem funcionado. A ideia é lançar o disco completo entre maio e junho.

DM - Na primeira música, “Serpentine”, o contrabaixo costura a bateria e se faz bastante presente no universo sonoro. É o tipo de coisa que queremos ouvir uma, duas, três vezes... O que é mais fácil: trabalhar com Humberto Gessinger ou criar obras jazzísticas?

Fernando - Em primeiro lugar, devo agradecer o elogio - “Serpentine” é uma música especial para nós pois, de certa forma, ela apresenta as tintas deste projeto. Fui buscar na memória o que me ocorreu primeiro, se a melodia do piano ou a linha do contrabaixo e (ah, a ida-



Fugindo do 4/4: Peters gosta de mudanças no andamento e alternância de compassos

de...) confesso que não lembro...

Não faço distinção entre gêneros, estilos. A discussão sobre o que é e o que não é jazz já tem décadas, nem sempre baseada em motivos exatamente nobres. Não esperneio com o rótulo, faz parte até do processo comercial - mas chamo de música.

Sobre trabalhar com outras pessoas, talvez o que mude seja quem “bate o martelo” sobre determinadas coisas - mas o compromisso em procurar o que é melhor para a música é mais ou menos o mesmo. No caso do Humberto, é necessário mencionar que, apesar de bastante consciente do que quer, ele é um artista que te dá a liberdade para criar e procura aproveitar o que cada um tem para oferecer. Nos meus trabalhos autorais, tento fazer o mesmo.

DM - De que forma essas experiências aparentemente díspares entre si te auxiliam na música?

Fernando - Necessariamente, a ideia de quebra de paradigma - reconhecer valor, talento, peculiaridades, dominar o medo de ousar e também identificar limites, no intuito de produzir o que de melhor puderes, naquele recorte de tempo. No fim das contas, não é - ou não

deveria ser - muito diferente de viver em sociedade.

DM - A segunda faixa, “As Diferentes Velocidades da Passagem do Tempo”, tem alternâncias rítmicas, o que imagino ter sido desafiador de criar. Como foi o processo de criação da obra?

Fernando - Bem colocado. A alternância de compassos, andamentos, formas e a presença de polirritmias não são algo proposital, no sentido de constituírem uma obrigação ideológica. Certamente, vem da minha formação musical - “gastei” a trilogia do King Crimson nos anos 80 (Discipline, Beat, Three Of A Perfect Pair) e sempre me encantaram músicas que fugiam do 4/4, como “Solsbury Hill” (Peter Gabriel) e “Take Five” (Paul Desmond, na icônica gravação de Dave Brubeck). Havia algo de mágico e magnético ali que eu precisava entender. Então, é algo que ficou natural para mim - muitas vezes, sequer me dou conta que tal compasso é um sete ou um cinco até ter que pôr na partitura. Ressalte-se que não vejo isso como um mérito, e sim, como uma característica.

DM - Ouvimos “Kind Of Blue” e parece fácil ligar o instrumento e tocar.

Serei eternamente impressionado com o que Herbie Hancock ou Jaco Pastorius trouxeram, mas tenho zero interesse em ver alguém reproduzindo o que já foi feito”

Essa sensação quem cria em nós são os gênios, no entanto. O que um músico precisa ter pra brilhar numa jam?

Fernando - Para mim, necessariamente, personalidade. E isso vale para qualquer cenário, qualquer estilo, qualquer proposta. Serei eternamente impressionado com o que Herbie Hancock ou Jaco Pastorius trouxeram, mas tenho zero interesse em ver alguém reproduzindo o que já foi feito. Citastes o Miles - um gênio - e devo dizer que o que mais me seduz nele é justamente isso: a busca pela reinvenção, o risco, a coragem. Nem sempre é fácil de se fazer entender, nem sempre se acerta, mas possivelmente é o único caminho para se fazer arte minimamente relevante.

DM - Sendo a obra em questão de jazz, então quais são os jazzistas que lhe fazem a cabeça? E quais artistas brasileiros estão dentre seus favoritos nesse estilo tanto aqui quanto lá fora?

Fernando - Prefiro dizer que assumo que é uma “textura de jazz”, muito pelo formato do piano trio. Mas, honestamente, é possível que em composição e estrutura, eu identifique outras formas - tango, rock, milonga? Talvez não caiba a mim julgar. O “jazz” que primeiramente me entrou na cabeça (e nos ossos, no coração...) foi o registrado pela gravadora ECM nos anos 70 e 80: Egberto Gismonti - gigantesco, Charlie Haden, Jan Garbarek, Jon Christensen.

Mais recentemente, gosto muito dos escandinavos Esbjorn Svensson, Tord Gustavsen. Geralmente, gosto da associação de outros idiomas com o jazz - Jobim com a música brasileira, Piazzolla com o tango, o que o Renato Borghetti faz com a música gaúcha, Rubalcaba com a música cubana, etc.

DM - Como anda a cena do jazz hoje em dia no Brasil: quem são os artistas, em quais nomes devemos ficar de olho e onde eles tocam?

Fernando - Serei desavergonhadamente tendencioso ao citar a Bianca Gismonti, com quem o Julio Falavigna (baterista deste disco) trabalha, o Atairu Trio (projeto novo do Leo Bittencourt) e o Instrumental Picumã (com o Paulinho Goulart, que divide o trio acústico do Gessinger comigo), que traz outra abordagem para a música regional do Rio Grande do Sul - trabalhos com aquilo que me é mais caro: assinatura. Esqueçam o possível caráter nepotista das sugestões - apenas ouçam.

DM - Em “As Long As We’re Pouring Our Hearts Out, Let There Be Some Attempt of Beauty In Our Sadness”, fica óbvio a oscilação de sentimentos. O que é o jazz pra você?

Fernando - Prefiro falar sobre arte em geral. De certa maneira, é uma expressão de inconformidade - o desejo de romper com o que está posto, seja externa ou internamente. Está no vigor da música do Nuevo Tango, nos livros do Rubem Fonseca, nas pinturas do Gerhard Richter. O “As Long As...” é um pouco disso, creio. Respirar nos intervalos do maremoto.



LEO IRAN

DIVULGAÇÃO



Registros Etnográficos

A mostra "Representações e Abstrações", de Rosa Berardo, segue em cartaz até 12 de janeiro de 2024, no Centro Cultural Octo Marques. A exposição fotográfica conta com curadoria de Antonio da Mata e reúne alguns dos milhares de registros etnográficos do Alto e do Baixo Xingu. A entrada é gratuita.



DIVULGAÇÃO



Senador Vanderlan Cardoso e Izaure Cardoso fizeram parte do seleto grupo de homenageados com o Prêmio Alô TV, do jornalista Leno Silva, em evento realizado na praça Criativa Central, em Senador Canedo. A apresentadora Hellen Ganzarolli foi a convidada especial da festa.

DIVULGAÇÃO



Apresentadora Helen Ganzarolli, o homenageado Matheus Ribeiro e o jornalista Leno Silva na premiação do Alô TV.

DIVULGAÇÃO



DEMUR MOREIRA

Marcello Gomes e Barbra Sabota (centro) se casaram em cerimônia reservada no Cartório Silva, no Setor Marista, no último dia 19 de dezembro (terça-feira). O casal recebeu a família e alguns amigos, entre eles a modelo Giovanna Veríssimo e o empresário Mozart Freitas, com um jantar íntimo no buffet Marcos Silva, no Setor Bueno.

Um novo Basileu França vem aí

Em 2023, a arte floresceu em Goiás, com o Governo investindo expressivamente na Escola do Futuro em Artes Basileu França, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. A segunda fase da reforma do Basileu França, estimada em mais de R\$ 40 milhões, foi iniciada, prometendo uma superestrutura. Ademais, cerca de R\$ 4 milhões foram dedicados à aquisição de instrumentos e equipamentos, destacando-se um piano Steinway de cauda inteira, considerado entre os melhores do mundo.

Debate de Saúde

Os médicos Cláudio Brandão e Nelson Remy Gillet foram recebidos no estúdio da Rádio XYZ para uma conversa mais do que necessária sobre o tratamento do câncer. Comunicador e anfitrião, Ricardo Mello abriu as portas de sua rádio instalada no Shopping Gallo, na Região da 44 e, semanalmente, ao lado de Gillet debatem saúde pública com convidados. A iniciativa faz parte do projeto Eu Sou Vida, liderado por pelo médico cardiologista e um dos fundadores do Hospital São Francisco, que tem como objetivo promover a gestão da cidadania através da cultura por uma vida mais saudável.

Nova Portaria do MinC

O Ministério da Cultura (MinC) publicou, na última sexta-feira (29), alterações na Portaria MINC Nº 80/2023, que institui as diretrizes complementares para solicitação e aplicação dos recursos na Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). O novo texto estabelece a restituição de R\$ 300 milhões aos Estados e Distrito Federal. Esse montante seria utilizado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em 2023, mas agora deverá ser aplicado em fomento cultural, em 2024.



A médica pneumologista Natália Carelli explica que estamos diante de mudanças repentinas no clima, o que requer atenção redobrada com idosos, imuno deprimidos e crianças. "Trago algumas orientações para que possamos aproveitar com saúde todos esses preciosos dias", destaca. Uma delas é a importância de fazer a higiene das mãos com frequência, independente de qualquer sintoma, elas são importantes vetores de transmissão de doenças.

Nova Portaria do MinC 2

O documento altera o Anexo I da Portaria 80, que trazia os valores distribuídos para Estados e Distrito Federal. A diretora de Fomento Direto do MinC, Teresa Cristina Azevedo, explica que os estados têm até 31 de janeiro de 2024 para ajustarem os Planos de Ação na Plataforma Transferegov, a fim de incluírem os recursos recebidos na meta de fomento cultural.

Moda Goiana

A primeira edição do Prêmio da Moda Goiás 2023 já tem data marcada vai acontecer no dia 17 de setembro de 2024, no Teatro Madre Esperança Garrido, em Goiânia. Aguardem!

La Disco

A Dj paulista Leiloca Pantoja vai aterrissar em Goiânia, no dia 26 de janeiro, para sua primeira apresentação no Open Air, espaço anexo ao clube Roxy na avenida 87, Setor Sul. A bonita desce montadíssima e promete fazer a alegria da pista com sua impecável seleção de hits da disco music.

Lixo Eletrônico

O Programa Sukatech, liderado pelo Governo de Goiás, recolheu 500 toneladas de lixo eletrônico em 2023, reforçando o compromisso do governo com tecnologia e sustentabilidade. O Sukatech doou 1.613 computadores recondicionados a entidades, instalou nove pontos de coleta estratégicos e planeja investir R\$ 4,7 milhões nos próximos anos, ampliando sua capacidade de coleta e certificação de alunos.



BBB divulga novidade de edição

O Big Brother Brasil começa nesta semana. Para celebrar, Boninho resolveu presentear os fãs com alguns spoilers da casa montada para a próxima edição do programa. Atentando-se aos detalhes, o diretor mostrou alguns objetos como sapos, estrelas douradas, lombadas de livros e maçãs. A decoração não nega o tema desta edição, que será "Contos de Fadas." A seguir, veja o que muda na casa mais vigiada do Brasil:

Xepa linha dura. A falta de comida na Xepa sempre rende boas histórias e, em 2024, promete ser ainda melhor - ou pior, depende do ponto de vista. A Xepa mais dura foi um pedido dos próprios telespectadores, segundo a chamada publicada pelo BBB.

Novos quadros. BBB também contará com novos quadros. Luís Miranda comandará o "Big Babado", que propõe comentar os acontecimentos mais recentes da casa. "É um quadro ousado e uma baita responsabilidade! Quero levar o público comigo nas minhas sensações." Já Marcos Veras apresenta o "Vamos invadir sua casa".

O programa anuncia ainda o "Fanfic Brasil", espécie de novo "O Brasil Tá Vendo", que vai dar voz às histórias do confinamento criadas pelo público.

Novo quarto. No mesmo evento, Boninho também anunciou que um novo quarto será adicionado na "casa mais vigiada do Brasil". Com isso, o programa contará com três cômodos além dos aposentos do líder, o que pode dar fim à divisão entre dois grupos que dominou as últimas edições.

Um voto por CPF. Essa é uma das principais novidades da edição: o reality contará com a dinâmica de um voto por CPF.

No BBB 24, o público terá o direito de votar de duas formas diferentes: Voto da Torcida e Voto Único. No Voto da Torcida, os espectadores podem votar quantas vezes desejarem, fazendo login com sua conta Globo no portal Gshow, cujo cadastro é gratuito.

Já o Voto Único exige que o usuário informe seu CPF para verificação de autenticidade, permitindo que vote apenas uma vez por paredão. Cada modelo de votação terá o peso de 50% no resultado final, com a decisão sendo baseada na média ponderada dos dois formatos. (Agência Estado)



Geléia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA luizaugustopampinha@gmail.com

DIVULGAÇÃO



RACHEL SHERAZADE, jornalista, participou de "A Fazenda" e está fora da TV Aberta.

Leitura Dinâmica

Conversas difíceis
treinam a mente
Exercícios difíceis
treina o corpo
Pessoas difíceis
treinam o coração
Tempos difíceis
treinam o espírito
(Odete Conceição)

**Ano novo. Posso até repetir
2023 e não terei culpa no
cartório. Estou feliz!**

Quero sonhar alto com
o Palmeiras e o Atlético
Goianiense. Minhas paixões.

**2024 das eleições
municipais.
Goiânia pede um
administrador
que seja honesto e
realizador**

Na Assembleia Legislativa um
projeto de lei que reconhece
a Ambrosia como patrimônio
gastronômico.

**O doce, cujo nome
faz referência à
mitologia grega,
é servido no palácio
do governador.**

Globo encerrou *The
Voice Brasil* ao vivo e com
muito sucesso

**Anelotti renovou com
o Real Madrid e deixou
a Seleção Brasileira sem
opções.**

Escrevo antes da virada do
ano e estou torcendo para
estar entre os ganhadores
dos 570 milhões.

**Verdade: em 2024 toda
semana tem oito dias e
uma segunda-feira**



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

Fim do banco de elenco tem resultados dos mais favoráveis

O mundo mudou. O contrato de longa duração, que também foi conhecido por muito tempo como "banco de elenco", virou coisa do passado e, se não foi totalmente extinto, está bem próximo disso. Em se tratando da teledramaturgia brasileira, essa troca de cenário, pelo compromisso por obra certa, modificou quase que inteiramente a vida de inúmeros atores. Entre prós e contras, percebe-se, a acomodação foi colocada de lado e veio trazer os melhores benefícios. Se antes só se prestava serviço a uma única TV e se trabalhava apenas no instante em que era

chamado, agora deixou de ser assim. Hoje, percebe-se uma movimentação muito maior no mercado, que, além de mais receptivo, também se mostra com uma dinâmica diferente. Além da espera de um chamado, também passou a existir a necessidade de sair atrás, o que ampliou de maneira bem importante e muito mais igualitária a possibilidade de todos. Foi um ponto que, a princípio, se estranhou, mas que acaba sendo benéfico e, percebe-se, mais justo para uma grande maioria.

TV Tudo

Vai que vai

Luciana Gimenez tem os seus objetivos traçados. Na televisão, segue com o "Superpop", indo para o 23º de exibição sob os seus cuidados. Antes, o posto foi ocupado por Adriane Galisteu. Como ela afirma, "só tenho vontade de acelerar", por isso o seu cuidado com atividades também fora do Brasil. Anúncios em breve.

Novos tempos

Está certo que hoje, diferentemente dos tantos espaços físicos que sempre foram obrigados a existir, a compra de qualquer produto pode acontecer só com um simples celular na mão. De forma tranquila e segura. Muitas vezes, não tão segura.

Shopping perde

Mas do lado que nos toca, a TV paga também veio a ser infestada de programas de televidas, muitos deles exibidos em canais criados com objetivos completamente outros. É um mercadão a céu aberto, onde pode-se encontrar de tudo e mais um pouco. Até bacalhau tinha um oferecendo esses dias.

Mas também

Se essa venda de horários comerciais é importante para a sobrevivência dessas tantas TVs, devemos entender também que elas existem em um número muito maior do que deveriam. A falta de conteúdo, na maioria, tem crescido assustadoramente com o tempo. E qual a perspectiva? Alguém enxerga alguma possibilidade de melhora?

Na estrada

Exatos vinte anos depois da primeira, que foi "Da Cor do Pecado", Pedro Neshling é chamado para mais um trabalho na Globo, agora como Eriberto em "Renascer", a substituta de

"Amor e Paixão".

Além de ator, ele também é autor e dos bons.

A propósito

Benedito Ruy Barbosa sempre foi de trabalhar com um mesmo grupo de atores. Questão de confiança. O falecido Gésio Amadeu, por exemplo, foi um que esteve em praticamente todas as suas novelas. E quando possível também colocou Antonio Fagundes em todas.

Mesmo caminho

Agora, seu neto, Bruno Luperi, parece que adota os mesmos métodos. Em "Renascer", a exemplo do que já aconteceu em "Pantanal", ele também terá participações Almir e Gabriel Sater, também como pai e filho na história.

Ponto de interrogação

Muito se falou de mudanças na CNN Brasil já no começo deste 2024. Há uma expectativa enorme em cima disso, porque pode haver mudanças estruturais e operacionais, que fatalmente irão atingir a sua linha de trabalho.

Está confirmada

Se havia qualquer dúvida a respeito, não existe mais: a Globo está confirmando a escalação de Andrea Beltrão no elenco de "No Rancho Fundo", do Mario Teixeira, na faixa das 18h. Debora Bloch e Alexandre Nero, idem, na mesma data.

C'est fini

A Band vai mostrar alguns jogos da Copa Africana, no Band Play e na própria TV aberta. Inclusive a final, marcada para o domingo de Carnaval. Há o propósito de se trabalhar muito mais com o digital a partir de agora. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

DIVULGAÇÃO



Dylan reflete sobre 66 músicas

O livro “A Filosofia da Música Moderna” (Cia das Letras) contém as reflexões de Bob Dylan sobre 66 músicas, desde “London Calling”, de The Clash, até “Don’t Let Me Be Misunderstood”, apresentada por artistas como a cantora e pianista Nina Simone.

Há algumas ausências importantes nos ensaios, como Beatles ou Rolling Stones, da mesma forma que canções em espanhol ou francês ficaram de fora da seleção. Ainda assim, o presidente da editora Simon & Schuster, Jonathan Karp, definiu o trabalho como “uma celebração internacional de canções dos melhores artistas de nosso tempo”.

Segundo Karp, o livro fala naturalmente de música, mas vai além. Os textos, afirma, “são realmente meditações e reflexões sobre a condição humana”. Escrevendo sobre “Strangers in the Night”, por exemplo, tornada famosa por Frank Sinatra, Dylan descreve como a canção evoca “o lobo solitário, o pária, o estranho, a coruja da noite”.

O livro inclui ainda ensaios de Dylan sobre “Without a Song”, também cantada por Frank Sinatra; “Tutti Frutti”, de Little Richard; “You Don’t Know Me”, interpretada por Ray Charles; “Black Magic Woman”, de Carlos Santana; ou “Gypsies”, de Cher. (Agência Estado)

Crítico mostra perspicácia criativa

O escritor Silviano Santiago publica a obra “Grafias da Vida e Morte” (R\$ 119) pela Cia das Letras. Referência incontornável no campo dos estudos literários, possui produção extensa, entre romances, contos e ensaios. O premiado autor foi pioneiro ao propor uma abordagem histórica de nossa literatura que mobilizasse ideias das teorias pós-coloniais.

“Grafias de vida a morte” dá nova prova da criatividade e perspicácia discursiva de Santiago, em um estilo que lhe é próprio. Nos ensaios reunidos, encontramos, entre outros temas, a crítica ao cânone único e ocidentalizante, a defesa de uma escrita selvagem e libertária, a problematização da domesticação, conceito caro ao autor, além de reflexões sobre o espaço e tempo do fazer artístico. (Redação)

WALTER CRAVEIRO/DIVULGAÇÃO



LIVROS

Antologia revela faceta jornalística de Pagu

Intelectual tem obra de textos jornalísticos reunida. Ela é tida como musa do antropofágismo e foi considerada “degenerada sexual”

JORNAL DA USP



Olhos podiam ser “moles”, mas eram também atentos, argutos e questionadores

MARCELLO ROLLEMBERG
JORNAL DA USP

Intelectual, jornalista, militante cultural – e política –, musa do antropofágismo an-dradiano, Patrícia Galvão tem um lugar garantido no panteão dos fomentadores do modernismo no Brasil. Mesmo que não tenha participado da icônica Semana de Arte Moderna de 1922 – afinal, tinha apenas 12 anos de idade na época e até precocidade tem limites –, ela logo se engajou no movimento e nas suas ideias.

Aos 18 anos, essa moça nascida em uma família abastada de São João da Boa Vista, interior de São Paulo, já estava integrada àquilo que de mais moderno e instigador a intelectualidade paulistana poderia incrementar.

Os olhos podiam ser “moles”, mas eram também atentos, argutos e questionadores. E muito desse questionamento e dessa lucidez Pagu colocou em livros – como “Parque Industrial”, de 1933 –, em suas percepções políticas – passando do comunismo stalinista ao socialismo trotskista – e, antes de tudo, em seus textos jornalísticos.

Patrícia Galvão era, pode-se dizer, principalmente uma jornalista muito bem articulada. Afinal, escreveu para inúmeros jornais desde a década de 1930 até as vésperas de sua morte em um dia 12 de dezembro, trinta anos depois, quando já vivia em Santos com o segundo marido, o jornalista Geraldo Ferraz, com quem se casou ao sair da prisão, em 1940.

É esse material jornalístico que chega agora ao público em uma caprichada antologia editada pela Editora da USP, Edusp, e organizada pelo pesquisador americano Kenneth David Jackson, professor em Yale. Estudioso há décadas da obra de Patrícia Galvão, Jack-

son é também o responsável, junto com sua mulher Elizabeth, pela tradução para o inglês de Parque Industrial. Leia aqui a entrevista que Jackson deu ao site da Edusp.

Considerada “mulher do povo”, como ela certa vez se descreveu, começou a publicar seus textos no jornal de esquerda “O Homem do Povo”, nos anos 1920. Nessa versão eletrônica, também organizada por Kenneth Jackson, o material é exponenciado: são quatro volumes de e-books que abordam os vários temas sobre os quais Patrícia Galvão se debruçou: política, artes, literatura, teatro e grandes autores do Brasil e do mundo.

PCB

Enquanto mantinha sua carteira de membro do PCB, até meados da década de 1930, assinou seus textos jornalísticos e suas crônicas como “Pagu”. Mas aí, Pagu fez uma longa viagem pela Manchúria, União Soviética e França em 1935. E quando voltou, decepcionada com o que havia presenciado, já não portava mais o apelido – era Patrícia Galvão.

Seria também “Solange” – homenagem a uma suposta aluna de pintura que conheceu em Paris e que acabaria “esmagada pelo nazismo” –, seria “Ariel” e quantas outras personalidades pudesse criar ao longo das mais de duas décadas seguintes. Mas não seria mais Pagu.

Patrícia rejeitou o Partido Comunista do Brasil (depois, “Brasileiro”) e este não se fez de rogado: não só rompeu com Patrícia Galvão como a expulsou formalmente em 1937, falando de sua transição para um “grupo fracionista trotskista”, sem poupar termos fortes: em um panfleto do Partidão intitulado “Contra o Trotskismo”, de março de 1939, o PCB a acusa de ser “muito conhecida por suas atitudes escandalosas de degenerada sexual”.

A antologia da Edusp traz, além dos textos jornalísticos de Patrícia Galvão, o processo movido contra ela pelo Tribunal de Segurança Nacional (1936-1940, período em que ficou presa), o inquérito policial de 1936 e a resolução do PCB sobre sua expulsão.

Sua produção jornalística, a partir da saída do Partido Comunista, longe talvez até do olhar panfletário que eventualmente uma ideologia – qualquer que seja ela – pode acarretar, se adensa, fica multifacetada. Patrícia Galvão continuava como um ser político, mas também era um ser curioso, observador e atento. Porque, como explica Kenneth Jackson, ela “criou em cada fase de sua vida um jornalismo de crítica e de compaixão, ao mesmo tempo analítico e íntimo, objetivo e pessoal, profissional e criativo”.

Patrícia Galvão caracterizava seu jornalismo por “uma participação ativa na vida paulistana, e mais tarde santista, além da capacidade de expressar ideias e sentimentos em prosa sucinta e sintética, à base de observações e experiências pessoais”, escreve Kenneth Jackson.

Palavras em rebeldia
Autor: Patrícia Galvão
Gênero: Jornalismo
Páginas: 608
Editora: Edusp
Preço: R\$ 94,00



HORÓSCOPO

Áries (21/3 a 20/4)
Se está procurando um novo amor, vale dar uma chance a alguém que já conhece, mas que nunca tinha encarado de forma romântica antes. O romance fica mais sólido.

Touro (21/4 a 20/6)
Há risco de pintar uma briga com o moço, mas o clima logo melhora e o astral é favorável para passarem a virada no maior love! Tá na pista? Não por muito tempo.

Gêmeos (21/3 a 20/4)
Sorte que as estrelas se entendem à noite e você pode se divertir muito na virada, especialmente se vai passar com a família ou se reunir com os amigos em casa.

Câncer (21/6 a 20/7)
Tome cuidado com o que diz à tarde porque vai ser fácil arrumar treta nas redes sociais, ainda que essa não seja a sua intenção. Mas o astral melhora à noite.

Leão (22/7 a 22/8)
A possessividade tem tudo para crescer e isso pode jogar areia tanto na paquera quanto em uma relação mais estável. Mantenha o astral leve se quiser se divertir hoje.

Virgem (23/8 a 22/9)
Faça um esforço para agir com mais diplomacia, inclusive em seus relacionamentos pessoais, e nada será capaz de atrapalhar seus planos! À noite, a diversão está garantida.

Libra (23/9 a 20/10)
Fofocas e tretas não estão descartadas, especialmente nas redes sociais, mas não se deixe abater que as coisas logo melhoram, tá? Um astral de mistério apimenta a paquera.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Talvez se sinta dividido entre ajudar um amigo e cuidar da sua grana, Escorpião, e aí vale seguir os seus instintos. A sintonia no romance estará afiadíssima.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Se não conseguir segurar a língua e partir para o sincericídio, sempre dá pra fazer as pazes mais tarde. Vale tirar um tempinho e fazer lista com as suas resoluções.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Relaxe e deixe as coisas fluírem, abra espaço para novidades e renove a sua fé na vida, Caprica! Assim, tudo vai acabar entrando nos eixos, inclusive na paquera.

Aquário (21/1 a 19/2)
Saca só: o único porém é que pode pintar briga com alguém da turma, mas você pode aproveitar essas vibes para cortar da sua vida pessoas que não te fazem bem.

Peixes (20/2 a 20/3)
Vale a pena fazer esse esforço para curtir a virada do ano sem preocupações. A vida a dois estará no centro das suas atenções e 2024 tem tudo para ser perfeito.

OPINIÃO PÚBLICA

EDIÇÃO: MEYRITHANIA MICHELLY

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES E NÃO REPRESENTAM A LINHA EDITORIAL DO DIÁRIO DA MANHÃ

Enganos e engodos na prescrição de medicamentos

JOÃO JOAQUIM

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA



Ao médico e outros profissionais juramentados com o bem-estar, com a saúde, com a vida de seus clientes, cabe essa sublime e humana tarefa: a de buscar fazer não o possível, mas o melhor em vigor para a pessoa que ele assiste, orienta, medica, opera e trata, o paciente, alvo maior e único de sua missão. Não é sem motivo que todos ao receber seu certificado de instrução, de formação e treinamento, fazem esse solene juramento, esse compromisso ético, de agir com retidão, prudência,

perícia, técnica e ciência, em prol da pessoa enferma.

Em se tratando especificamente de terapias farmacêuticas, qual a correta e ética conduta de um médico ao prescrever um remédio? Não ter pressa de ser o primeiro a prescrever essa droga. Na prática há o representante do laboratório que lhe apresenta o produto. Esse profissional, nessa visita, fará um marketing, um enorme lobby, quase uma pressão, um convencimento ou “aliciamento” do médico na adesão e prescrição desse

lançamento.

E atenção! Estudantes, estagiários, residentes médicos, recém-formados! E até médicos veteranos. Tenham essa paciência de analisar, ler sobre o produto, saber como foram os trabalhos e pesquisas, sua aprovação pela ANVISA, as pesquisas que envolveram essa substância. Perguntas fundamentais: quem conduziu os ensaios, qual instituição do Estudo, houve patrocínio desse laboratório nas pesquisas da droga? Conflitos de interesse laboratório/pesquisadores e/ou instituição? Muitos são os fármacos, cujas pesquisas são tendenciosas, com vies nos resultados (falseados) em prol do interesse do fabricante.

Temos assistido e com muita persistência e frequência o assédio e verdadeira doutrinação de representantes e propagandas de la-

boratórios à classe médica. A exposição é sempre a de que aqueles produtos são superiores aos similares e sucedâneos dos concorrentes; em eficácia, em segurança e custo ao paciente. Os engodos e iscas não faltam: tantos aos médicos prescritores e ao consumidor/paciente.

Como exemplos desses engodos e enganos, tomemos dois exemplos de tanta enganação e chamariscos aos menos avisados. Há no mercado os medicamentos de marcas e os genéricos. As marcas são nomes pomposos. Genéricos vêm o nome da substância. Sinvastatina e atorvastatina são para colesterol e triglicérides. A diferença de eficácia entre o genérico e a marca elegante varia de 5% a 10%. Entretanto o preço da marca é 5 vezes ou 10 vezes maior. Ou seja, o benefício é do fabricante! Então, por que receitar um

produto tão caro, a quem tem baixo poder aquisitivo, se a diferença de efeito é mínima?

Para concluir. Esta prática, do nome de grife/elegante em vez do genérico, se faz notar em prescrições de médicos novatos e mesmo muitos já veteranos. Fica aqui uma dúvida, uma instigante pergunta? Nessa prescrição do produto caro, da marca, de um nome exótico e não conhecido do paciente e consumidor, de duas uma: o médico que prescreve está se mostrando antenado com a modernidade? Ou recebe alguma comissão, um brinde, um agrado do Laboratório? Todavia, um alerta mais: o conselho de medicina, veda essa relação. Por óbvio conflito de interesse. A ver

Médico e articulista do Diário da Manhã

Regras para requerer o seguro-desemprego são atualizadas

RODRIGO VALADÃO

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA



O seguro-desemprego é um dos direitos mais importantes conquistado pela classe trabalhadora brasileira. Sua criação, que ocorreu no ano de 1986, foi pensada para, além de oferecer apoio financeiro temporário às pessoas que perderam seus empregos involuntariamente, proporcionar segurança e auxiliar no sustento dos trabalhadores enquanto procuram por novas oportunidades no mercado de trabalho.

Visando tornar o processo de requerimento do benefício mais eficiente e acessível para aqueles que necessitam, o governo federal, por meio do Ministério do Trabalho (MT), anunciou, no início de 2023, importantes mudanças nas diretrizes do programa de seguro-desemprego. Essas alterações são recorrentes e buscam adequar o direito trabalhista à realidade econômica e social do país.

A primeira das modificações que entraram em vigor no dia 11 de janeiro é a quantia que o trabalhador que tem direito ao seguro-desemprego vai receber. De acordo com a nova regra, não será permitido que o contribuinte que foi demitido sem justa causa receba menos que o salário mínimo. Até o final de abril essa importância era R\$1.302,00, mas foi reajustado pelo governo federal, passando para R\$1.320,00 a partir de 1º de maio.

Outra atualização foi em relação a tabela de salários para a realização do cálculo do benefício e o valor que cada pessoa poderá obter. Se a média salarial tiver sido até R\$1.968,36, deve-se multiplicar esse valor por 0,8. Se o resultado da média salarial for entre R\$1.968,37 e R\$3.280,93, o que exceder R\$1.968,36 multiplica-se por 0,5 e soma-se R\$1.574,69. Por fim, quem



tinha o salário acima de R\$3.280,93 vai receber, invariavelmente, R\$2.230,97, sendo esse o valor máximo do seguro-desemprego.

Em relação às parcelas do seguro, o número é definido de acordo com o tempo de trabalho exercido pelo trabalhador e pode variar entre três e cinco. Caso o trabalhador tenha trabalhado um período mínimo de seis meses, ele recebe três parcelas. Já se a força de trabalho tiver sido fornecida por no mínimo 12 meses, o número de parcelas chega a quatro. Por

fim, recebe cinco parcelas quem trabalhou por 24 meses ou mais.

É importante salientar que, para ser beneficiado pelo auxílio trabalhista, o cidadão deve ter sido dispensado sem justa causa. Além disso, não pode estar em outro vínculo empregatício no momento do requerimento, não possuir renda própria para se sustentar e não estar recebendo qualquer benefício continuado da previdência social, exceto pensão por morte.

Outro ponto relevante é

que existe uma lista de trabalhadores que estão aptos a requerer e receber o seguro-desemprego, são eles: Trabalhador formal (pode solicitar entre o 7º e 120º após a demissão); Empregado doméstico (pode solicitar entre o 7º e 90º após a demissão); Pescador artesanal (pode requerer o benefício durante o período de defeso em até 120 após à proibição); Empregado afastado por qualificação (pode solicitar durante a suspensão do contrato de trabalho); Trabalhadores resgatados (têm até o 90º dia após a data do resgate para requerer).

Não é mais necessário ir até uma agência para solicitar o seguro. O procedimento pode ser feito diretamente pelo portal Gov.br ou então pelo aplicativo “Carteira de Trabalho Digital” que está disponível para iOS e Android. Mas caso o trabalhador queira fazer o processo de maneira presencial é possível consultar os endereços das unidades da Superintendência Regional do Trabalho no seu município.

Contador, perito contador e sócio do escritório Dinastia Contábil

ANO NOVO

Chegada com shows, festa e queima de fogos em todo o País

Milhares de pessoas celebraram em Pirenópolis e Cidade de Goiás; virada no Rio foi grandiosa. São Paulo teve shows na Paulista

REDAÇÃO

O ano de 2024 chegou no Brasil e foi recebido com muita festa, música e fogos pelos brasileiros espalhados em cidades do Norte ao Sul do País. Em São Paulo, a Avenida Paulista lotou com grandes shows de artistas como Chitãozinho e Xororó e Cláudia Leite. No Rio, as mais de 2 milhões de pessoas celebraram com pop e muito samba.

Em Goiás, milhares de pessoas celebraram em Pirenópolis e Cidade de Goiás. Não faltaram fogos de artifício e apresentações musicais que uniram samba, sertanejo e até funk. O cartão postal goiano - em Pirenópolis - ficou colorido.

Na capital paulista, a festa também marca o início das comemorações dos 470 anos da cidade de São Paulo, que continuará até o carnaval. A contagem regressiva para a chegada de 2024 foi feita ao som do clássico Evidências, de Chitãozinho e Xororó.

A Praia de Copacabana, na zona sul do Rio, trouxe dois grandes palcos. O Palco Copacabana Palace recebeu Luiza Sonza, Gloria Groove, Ludmilla e a Imperatriz Leopoldinense, enquanto no Palco Samba, Jorge Aragão, Diogo Nogueira, Belo, Teresa Cristina e Unidos da Viradouro fizeram a alegria do povo.

A queima de fogos na cidade maravilhosa durou 12 minutos, contou com show de drones e foi levada pela Orquestra Sinfônica, que fez uma homenagem à rainha do rock, Rita Lee, morta em 2023, e tocou Ovelha Negra, grande sucesso da artista, com o coral da plateia.

Em Salvador, na Bahia, não foi muito diferente, o famoso Festival Virada 2024 tem movimentado a capital baiana desde quinta-feira, 29, com muitos shows diariamente. Na madrugada desta segunda, o palco principal recebeu Xamã, Jorge e Mateus, Bell Marques, Simone Mendes, Thiago Aquino e Ivete Sangalo, que fez a contagem da vi-



Festa no Rio de Janeiro é considerada a maior do Brasil: explosão de fogos



Pirenópolis teve passagem com muitos fogos no céu: celebração, música e alegria

rada de ano na Arena Daniela Mercury.

No Recife, em Pernambuco, a virada recebeu quatro palcos e uma queima de fogos de 15 minutos. Dentre as principais atrações estavam Alceu Valença, que comandou a vi-

rada ao som de Anunciação na Praia do Pina, e a cantora Mari Fernandez.

Em Fortaleza, no Ceará, Marina Sena, Ney Matogrosso, Titãs, Wesley Safadão, Alok, João Gomes "abalaram" o chão da cidade e fogos in-

cendiarão os céus acima do mar da capital. Segundo a prefeitura, mais de 1,2 milhão de pessoas compareceram ao Aterro da Praia de Iracema, onde foi montado o palco para a celebração

O Réveillon no Largo, em Manaus, recebeu sua primeira edição com uma queima de fogos de 10 minutos e atrações locais que animam o público até o início desta segunda-feira, dia 1º.

Na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, a contagem regressiva ficou por conta da Banda Roupas Nova e uma queima de fogos silenciosa que durou 21 minutos. Os shows do Distrito Federal também se estenderam à Praça dos Orixás, à Praça da Bíblia, em Ceilândia, e ao Setor

Recreativo, em Planaltina.

Enquanto isso, em Flórida, a diversão esteve nas mãos de Alexandre Pires e Marcos e Belutti. A cascata de fogos na Ponte Hercílio Luz também empolgou o público catarinense, que contou com balé aéreo e show de drones.

Litoral paulista

No litoral paulista, parte da queima de fogos foi cancelada, surpreendendo os turistas que foram até a região para a celebração, já que as prefeituras de Guarujá e Praia Grande fizeram os anúncios já na noite de domingo. "De acordo com os técnicos da empresa contratada para a realização do show pirotécnico com o apoio das balsas, as condições geográficas, de mar aberto, na orla de Pitangueiras (onde ocorreriam as atrações principais), reforçam a necessidade do cancelamento, recomendado pela Capitania dos Portos", descrevia o comunicado da prefeitura de Guarujá.

No Mirante da Campina, na praia do Perequê e nas praças 14 Bis e Mário Covas o show foi mantido.

Em Santos, a prefeitura informou que uma frente fria provocou alta da maré e fortes correntes de retorno que mudaram a direção dos ventos, provocando agitação no mar onde as balsas com os fogos ficariam posicionadas. Com isso, houve mudanças de seis das dez embarcações que estavam previstas. Ainda sim, o espetáculo de 14 minutos animou a festa do município, que homenageou a cantora Rita Lee com um tributo da Orquestra Sinfônica de Santos, da cantora Débora Reis e do filho da roqueira. (Com AE)

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARENÓPOLIS
EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
Nº36/2023 - PREGÃO PRESENCIAL Nº36/2023
 A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARENÓPOLIS torna público o Registro de Preços referente ao Processo nº 2842 julgamento tipo menor preço por item, cujo objeto se trata Registro de preços para futura e eventual aquisição de material de papelaria em geral para atender a necessidade do Município de Arenópolis-Go. Tendo como vencedoras as Empresas: **MEGA COMERCIO E SERVIÇO LTDA** - CNPJ 24.952.998/0001-92, vencedora dos itens: 2, 3, 6, 7, 9, 12, 13, 17, 21, 22, 24, 31, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 57, 59, 60, 69, 71, 74, 80, 84, 87, 90, 94, 95, 97, 100, 103, 104, 106, 114, 115, 120, 122, 125, 126, 135, 136, 138, 140, 141, 157, 158, 159, 165, 167, 171, 174, 186, 195, 215, 221, 223, 230, 232, 233, 239, perfazendo o valor de **R\$ 445.030,30**; **PAPEL MAGICO LTDA** - CNPJ 12.589.150/0001-61, vencedora dos itens: 1, 5, 8, 10, 16, 19, 25, 26, 28, 29, 32, 33, 37, 42, 44, 47, 49, 51, 53, 58, 61, 63, 65, 67, 68, 70, 73, 75, 77, 78, 79, 82, 88, 89, 98, 99, 102, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 116, 119, 121, 124, 127, 129, 130, 132, 134, 139, 142, 143, 145, 146, 148, 149, 151, 153, 155, 160, 161, 163, 164, 166, 169, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 196, 198, 203, 206, 207, 208, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 225, 226, 227, 229, 231, 235, 237, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, perfazendo o valor de **R\$ 550.880,51**; **RB LIFE LTDA** - CNPJ 22.229.359/0001-78, vencedora dos itens: 4, 11, 14, 15, 18, 20, 23, 27, 30, 35, 43, 45, 55, 62, 64, 66, 72, 76, 81, 83, 85, 86, 91, 92, 93, 96, 101, 112, 117, 118, 123, 128, 131, 133, 137, 144, 147, 150, 152, 154, 156, 162, 168, 170, 173, 182, 183, 192, 193, 197, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 209, 212, 224, 228, 234, 236, 238, 240, 241, 243, 250, 251, perfazendo o valor de **R\$ 165.471,62**; Totalizando o Valor de **R\$ 961.382,43** (novecentos e sessenta e um mil e trezentos e oitenta e dois reais e quarenta e três centavos). A Ata de Registro de Preços terá vigência até 28/12/2024 e esta disponível no site. Maiores informações no endereço RUA GABRIEL RAIMUNDO DE SOUSA, nº 555, CENTRO, ARENÓPOLIS, CEP: 76.235-000, Fone: (64) 3667-1160. **ARENÓPOLIS**, 29 DE DEZEMBRO DE 2023. **Delmiro de Oliveira Cano** - Prefeito Municipal de Arenópolis-Go

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARENÓPOLIS
EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
Nº35/2023 - PREGÃO PRESENCIAL Nº35/2023
 A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARENÓPOLIS torna público o Registro de Preços referente ao Processo nº 2840 julgamento tipo menor preço por item, cujo objeto se trata Contratação de empresa para fornecimento de Combustíveis (GASOLINA COMUM, ÓLEO DIESEL COMUM, DIESEL S-10 E ETANOL) para atender as necessidades do Município, tendo como vencedora a Empresa: **PIONEIRO EMPREENDIMENTOS - EIRELI** - CNPJ 04.360.736/0001-21, vencedora dos itens: 1, 2, 3, 4, perfazendo o valor de **R\$ 2.746.093,85**; Totalizando o Valor de **R\$ 2.746.093,85** (dois milhões e setecentos e quarenta e seis mil e noventa e três reais e oitenta e cinco centavos). A Ata de Registro de Preços terá vigência até 28/12/2024 e esta disponível no site. Maiores informações no endereço RUA GABRIEL RAIMUNDO DE SOUSA, nº 555, CENTRO, ARENÓPOLIS, CEP: 76.235-000, Fone: (64) 3667-1160. **ARENÓPOLIS**, 29 DE DEZEMBRO DE 2023. **Delmiro de Oliveira Cano** - Prefeito Municipal de Arenópolis-Go



Jovens tentam salvar mulher e morrem afogados no Rio Paranaíba

HÉLIO LEMES

Dois jovens, de 18 e 20 anos, morreram afogados no Rio Paranaíba, em Itumbiara, na manhã de segunda-feira, 1º. O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) foi chamado para socorrer as vítimas.

De acordo com as informações divulgadas pela corporação, as vítimas são dois jovens do sexo masculino de 18 e 20 anos. Testemunhas disseram às equipes de resgate que os rapazes entraram no rio para salvar uma mulher que estava se afogando.

Segundo as informações di-

vulgadas, a mulher conseguiu se salvar, enquanto os dois rapazes submergiram e não voltaram mais. Os corpos das vítimas foram encontrados há sete metros de profundidade e após o resgate deixados sob os cuidados do Instituto Médico Legal (IML).